

@verdade

RECICLE A INFORMAÇÃO:
PASSE ESTE JORNAL A OUTRO LEITOR



Jornal Gratuito

www.verdade.co.mz

Sexta-Feira 29 de Maio de 2015 • Venda Proibida • Edição Nº 339 • Ano 7 • Fundador: Erik Charas

Acidentes de viação matam perto de 70 pessoas numa semana em Moçambique

Texto: Intasse Sitoé

O número de óbitos em consequência de acidentes de viação, na semana antepassada, subiu de 47 para pelo menos 69, na semana finda, além de 55 feridos graves e 28 ligeiros, em resultado de 54 sinistros ocorridos em diferentes rodovias de moçambicanas.

Relativamente aos dois períodos em análise, os acidentes de viação aumentaram, também, de 48 para 54, os feridos de 51 para 83, entre graves e ligeiros.

Segundo a Polícia da República de Moçambique (PRM), em igual período de 2014 pereceram 42 pessoas. As províncias de Maputo, de Tete, de Nampula e do Niassa registaram maior número de casos entre 16 e 22 de Maio em curso.

Dos 54 sinistros ocorridos nesse período, 36 resultaram do excesso de velocidade, cinco da má travessia de peões, quatro de cruzamentos irregulares, três de ultrapassagens irregulares, quatro de cortes de prioridade e dois de deficiências mecânicas.

Com vista a inverter esta tragédia, foram fiscalizadas cerca de 33.629 viaturas e 7.316 condutores autuados por violação das regras de trânsito. Na mesma operação, a Polícia de Trânsito (PT) emitiu 75 avisos de multa a automobilistas que conduziam sob o efeito do álcool, apreendeu 28 livretes por diversas infracções ao Código de Estrada e deteve seis indivíduos que conduziam ilegalmente.

Parentes do Presidente da República despongão no Nyusibusiness



Um pouco antes da entronização de Jacinto Filipe Nyusi nos destinos de todos os moçambicanos começaram a surgir os primeiros registos de actividades empresariais de parentes seus, uma prática normal de famílias próximas do poder, em democracias emergentes. A história e a memória mostram que as famílias presidenciais moçambicanas, quando um seu parente assume o comando dos destinos da Nação, elas prosperam empresarialmente e com facilidade. Foi assim com as de Chissano e Guebuza. A filha deste último antigo Chefe de Estado, Valentina Guebuza, é uma das mulheres jovens mais poderosas, brilhantes e inovadoras de África, segundo várias publicações internacionais especializadas, que arrolam, também, a conhecida angolana Isabel dos Santos.

Texto: Luís Nhachote • Foto: Naita Ussene

A filha do Presidente Nyusi está, discretamente, a tornar-se uma mulher de negócios, de acordo com a *Africa Intelligence*. Ela é accionista (com uma participação de 50%) na Dambo

Investe, fundada em Fevereiro de 2014, em Maputo, e que opera no sector

continua Pag. 02 →

Moçambicanos residentes na Tanzânia sem documentos serão registados oficialmente

Pelomenos 16 mil moçambicanos que residem na República Unida da Tanzânia, há anos, sem documentação completa para a sua permanência naquele país e que não regressam a Moçambique para regularizar a situação por falta de recursos financeiros vão deixar de ser "ilegais". Uma equipa do nosso Governo descola-se àquele país, nesta quarta-feira (27), para tratar do assunto.

Texto: Intasse Sitoé

As autoridades não assumem, mas o número de compatriotas que vivem sem documentos na Tanzânia ascende aos 16 mil. O Executivo moçambicano espera regularizar o problema dos cidadãos já identificados em menos de um mês.

Joaquim Bule, assessor do Ministro do Interior (MINT), nega que os cidadãos sem documentos naquele país estejam em situação ilegal. Segundo ele, os 16 mil moçambicanos em questão estão registados no Alto Comissariado da República de Moçambique na Tanzânia, que partilha uma fronteira com

Quinze cidadãos detidos por violação de menores e homicídio em Moçambique



Texto: Intasse Sitoé • Foto: Arquivo

A Polícia da República de Moçambique (PRM) enclausurou, em diversas subunidades, 15 indivíduos com idades compreendidas entre 18 e 52 anos, acusados de homicídio voluntário, abuso sexual de crianças e posse ilegal de armas de fogo, durante a semana passada, nas províncias de Maputo, Gaza e Tete.

Trata-se de indivíduos que respondem pelos nomes de Francisco, Henriques e Maria, que se encontram detidos no Posto Policial de Gaza. Outros cidadãos identificados pelos nomes de Lona, Lavumó, Micael e Quisírio estão presos no distrito de Cahora Bassa (Tete), indicados igualmente de assassinato. As vítimas não foram reveladas pela Polícia nem os contornos do crime.

No município da Matola, dois cidadãos que

respondem pelos nomes de Alfredo e Sérgio estão detidos por suposta violação sexual de duas menores de idade. Na mesma parcela do país, José, Dinis, Jonas, Abucar, Judas e Armando encontram-se enclausurados em conexão com a posse de uma arma de fogo, associação para delinquir e cometimento de raptos.

As autoridades policiais indicaram ainda que detiveram 2.009 pessoas por violação de fronteira, sendo 1.038 moçambicanos, 451 malawianos, 257 zimbabweanos, 239 tanzanianos e 24 zambianos.

Da República da África do Sul foram repatriados 443 cidadãos moçambicanos, dos quais 439 homens e quatro mulheres, acusados de imigração ilegal.

Pergunta à Tina

SMS
90 441

email
averdadademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA



A verdade em cada palavra.



Diga-nos quem é o

XICONHOCA

Envie-nos um
SMS para
90440
E-Mail para
averdadademz@gmail.com
ou escreva no
Mural do Povo

→ continuação Pag. 01 - Parentes do Presidente da República despontam no Nyusibusiness

de importação e exportação, hotelaria e turismo, exploração mineira, entre outros interesses. O seu parceiro no empreendimento é Hipólito Michel Ribeiro Amad Ussene, que criou outra companhia, a Nyakali Oil, em Abril, em que ele detém 1% e a Dambo Investe 99%. A Nyakali Oil vai-se especializar na exploração, produção, venda e distribuição de energia, petróleo e gás.

A avaliar pela apetência que os dirigentes moçambicanos e os seus parentes têm pelo negócio, tudo leva a crer que Cláudia, que emerge sorrateiramente neste ramo, trilha os caminhos de Valentina Guebuza, que durante a governação do seu progenitor cresceu como cogumelo. Ela vai querer suplantar a filha do antecessor do seu pai ou irá alargar os seus tentáculos empresariais para atingir, de uma vez, o patamar de Isabel dos Santos?

Casimiro Cosme Nhussi, um dos irmãos do Presidente Filipe Nyusi, é, provavelmente, o Nyusi que fez ecoar primeiro o nome desta família através da arte e longe do ramo empresarial. Casimiro tornou-se accionista do Grupo Namatil.

Esta empresa foi criada no fim de 2014 pelo advogado António Salvador Nkamate, Mulene Lagos Lidimu, filho do general Lagos Lidimu, que é próximo de Filipe Nyusi, e Simbili Alberto Puchar Mtumuke, o filho do general Atanásio Salvador Mtumuke, actual ministro da Defesa.

Casimiro é residente no Canadá, onde é um dançarino profissional e músico. Em 2002, fundou a companhia de dança NAfro Dança Productions em Winnipeg. Antes disso, foi director artístico da

→ continuação Pag. 01 -
Moçambicanos residentes na Tanzânia
sem documentos serão registrados
oficialmente

Moçambique no extremo norte. Desse grupo, apenas 150 encontram-se a frequentar cursos em instituições do ensino superior, pese embora não tenham todos os documentos regularizados.

Neste sentido, uma equipa dos ministérios do Interior e da Justiça seguem viagem para aquele Estado com o objectivo de proceder ao registo de todos os compatriotas. Para Joaquim Bule, a iniciativa surge em resposta à preocupação apresentada pela comunidade moçambicana ao Presidente da República, Filipe Nyusi, durante a sua primeira visita oficial – desde que tomou posse – feita semana passada.

O objectivos da missão, de acordo com o assessor, é lavrar certidões de nascimento, atribuir cédulas de nascimentos, bilhetes de identidade e passaportes. A medida visa ainda assegurar a estabilidade da sua ligação ao Estado moçambicano.

aclamada Companhia Nacional de Canto e Dança (CNCD).

Outros interesses empresariais dos filhos do Presidente da República

Se ser filho de um simples governante já é um trampolim para o sucesso, imagine-se a quantidade de empresas que, talvez, os parentes do Chefe de Estado estão a projectar e o alcance dos seus tentáculos em diversas áreas de negócio.

De acordo com o BR nº 48, III Série, 2º Supl., de 17 de Junho de 2014, Florindo Filipe Jacinto Nyusi é sócio da Imográfica, Limitada, cujo objecto social é a "criação gráfica, design gráfico, impressão digital, impressão offset, reclames luminosos, impressão de revistas e jornais, edição e impressão de livros escolares, estamparia, serigrafia, decoração de interiores, publicidade em geral e outros serviços".

São sócios de Florindo Nyusi os cidadãos Joaquim Augusto Machado da Silva e Pedro Amadeu Pereira da Silva. A empresa Irmãos Morreia Moçambique, Limitada está ligada à Imográfica, Limitada.

A irmã de Florindo, ou seja, Cláudia Nyusi, tem inscritas em Moçambique duas sociedades comerciais. A primeira foi registada em 2001 e chama-se ULANDA, Limitada. A sua parceira é Nimbuka Lagos Henriques Lidimo. O objecto social da ULANDA é a "criação, construção, remodelação, gestão e exploração de espaços, equipamentos e infra-estruturas de turismo e de lazer, assim como a organização de eventos e actividades

nesses espaços, equipamentos e infra-estruturas".

Estas são apenas algumas mostras dos interesses empresariais da família do Presidente da República. Aliás, ele própria está no trilho do Nyusibusiness e segue, paulatinamente, os passos do seu antecessor na área de negócios.

Estiva é o negócio do Nyusi. De acordo com o Boletim da República (BR) número 17, III Série, de 27 de Abril de 2005, o actual Presidente da República é accionista da Sociedade Moçambicana de Estiva, S.A.R.L. (SOMOESTIVA), Limitada.

O objecto social desta empresa, na qual Nyusi detém acções é, entre outros, "o manuseamento de carga nacional e em trânsito internacional a bordo e fora dos navios atracados nos portos de Maputo, Inhambane, Beira, Quelimane, Macuse, Nacala e Pemba, estiva e serviços auxiliares de estiva", bem como "manuseamento de carga a bordo dos navios ancorados ao largo em caso de necessidade".

A sociedade poderá, também, mediante resolução da assembleia-geral, "alargar as suas actividades a conferências, peritagem, superintendência e agenciamento de navios, gerir participações e participar, sem limites, no capital de outras sociedades, subsidiárias ou filiadas e em empresas e agrupamentos de empresas, consórcios, associações empresariais ou outras formas de associação, participar, directa ou indirectamente em projectos de desenvolvimento que de alguma forma concorram para o objectivo da sociedade e, com o mesmo objectivo, aceitar concessões".

São sócios de Nyusi nesta empresa de estiva os cidadãos Agostinho Francisco Langa Júnior, Amir Ali Amade, Arnaldo Júlio Caetano Meque, Boaventura Marcelino Cherinda, Carlos Fernando Bambo Nhangou, David Luís Paiva Gomes, Hélio Bento Maungue, Joaquim Veríssimo, Sulemane Jaime Nguenha e Américo António Amaral Magaia.

A STEELSA, Sociedade Técnica de Empreendimentos, SARL, a MG-Moçambique Gestores, SARL e o SINPEOC-Sindicato Nacional de Estiva e Serviços Correlativos são as instituições sócias, a título corporativo, da SOMOESTIVA.

O @Verdade apurou que Nyusi está apenas ligado, oficialmente, a esse empreendimento!

É importante o público saber para controlar

O @Verdade pediu a opinião do jornalista e activista Marcelo Mosse sobre estes empreendimentos. Mosse considera que o conhecimento destas informações, por parte da opinião pública, "é fundamental pois permite controlar até que ponto os negócios públicos estão a ser canalizados, sem transparência, para as empresas dos parentes do Presidente, distorcendo princípios elementares de concorrência livre e drenando dinheiros públicos para bolsos privados sem justificação aparente".

Mosse referiu ainda que a materialização da predisposição do Chefe de Estado, manifestada no seu discurso inaugural, de promover a transparência e a separação de águas entre política e negócios, deve ser vigiada.

Oposição retira-se de conversas de paz em Burundi após morte de líder opositor

A oposição de Burundi boicotou as conversações visando a paz com o Governo na segunda-feira devido à morte de um líder opositor, apesar de pedidos da ONU para que o diálogo levasse ao fim dos protestos e da violência que já duram um mês no país africano.

Texto: Redacção/Agências • Foto: Reuters



Grupos de direitos humanos dizem que pelo menos 20 pessoas morreram desde que os protestos começaram a 26 de Abril, um dia após o Presidente Pierre Nkurunziza anunciar que iria tentar um terceiro mandato.

O secretário-geral da ONU, Ban Ki-moon, e outros, condenaram a morte de Zedi Feruzi por atiradores não identificados no sábado.

O partido de Feruzi faz parte de uma grande oposição que diz que o Presidente está a romper o limite constitucional de dois mandatos.

Alguns grupos da oposição e civis começaram a abandonar as conversações no domingo. O restante

saiu nesta segunda-feira em protesto pelo assassinato de Feruzi, disse o porta-voz presidencial Gervais Abayeho.

"O Governo continua aberto ao diálogo e espera que eles irão atender aos chamados da comunidade internacional para retomarem as conversações, para que a solução seja encontrada na crise actual", disse Abayeho.

Um activista envolvido nas negociações disse que a oposição quer que o Governo permita protestos pacíficos, que a Polícia pare de matar manifestantes e que os presos sejam libertados, indicando que conversações podem ser retomadas caso as condições sejam aceites.

Mundo

Incêndio em lar de idosos na China deixa 38 mortos

Um incêndio num lar para idosos na província de Henan, na China, matou 38 pessoas, de acordo com a agência oficial de notícias da China, Xinhua, no desastre mais recente num país com baixos índices de segurança no trabalho.

Texto: Redacção/Agências • Foto: Reuters



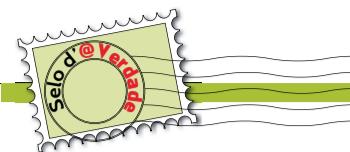
O fogo teve início na noite de segunda-feira num lar privado para idosos no condado de Lushan, informou a Xinhua nesta terça-feira, citando autoridades locais.

A causa do incêndio, que também feriu seis pessoas, é incerta. Autoridades levaram 12 pessoas sob custódia e estavam à procura de outras três, segundo a agência de notícias, acrescentando que esforços de resgate esta-

vam em andamento.

Ressaltando a gravidade do incidente, o Presidente chinês, Xi Jinping, pediu às autoridades para "identificarem a causa do acidente e procurarem os culpados de acordo com a lei".

A China possui uma história de desastres similares. Os trabalhadores geralmente não recebem treinos adequados ou estão mal equipados para se protegerem de acidentes.



O país uno e indivisível

Os argumentos populistas, caducos e extemporâneos sobre a Unidade Nacional e indivisibilidade do país, propalados pela Frelimo e pelos seus dirigentes são uma farsa e podem constituir um crime contra a humana-
dade visto que desde o tempo colo-
nial a etnia changana é dona de todas as oportunidades que se criam neste país e beneficiária de todas as facilidades que o tempo construiu e constrói. O país encontra-se dividido desde a independência, a partir do rio Save, em que o centro e o norte são regiões vassalas dos changanas.

Chegou a hora de entendermos es-
tes factos e a religião. Tal como fez

(a Frelimo) na penetração colonial portuguesa desdobra-se em evange-
lização para que o centro e o norte se mantenham colonizados e perdoar a quem faz mal. Isso não pega, meus irmãos, nestes dias.

A colonização que a Frelimo implan-
tou neste país é replicada a vários níveis, desde chefes dos postos ad-
ministrativos até as instituições di-
rigidas por ministros que a Frelimo manda colocar no poder para gover-
nar. O exemplo evidente é o colonia-
lismo que denomina anglocheano im-
plantado no distrito de Malema, em Nampula, pelo impune Dauda Musa, de quem o povo já reclamou sem

sucesso.

Até o senhor Victor Borges não consegue visitar aquele distrito por im-
pedimento tradicional do senhor Dauda Musa e dos seus companhei-
ros que fazem e desfazem.

Há duas situações inadiáveis: ou concretizar, formalmente, a divisão do país a partir do rio Save ou, então, introduzir-se os estados federados. E a Frelimo deve estar ciente disso. Dos três regimes mais hediondos e repressivos que África tem ultima-
mente, nomeadamente a Frelimo, ZANU-PF e MPLA, a Frelimo deve ser a primeira a cair para que haja lugar

pa mudanças e experimentar-se ou-
tra governação, visto que a própria Frelimo não está em condições de corrigir os males que criou.

O desarmamento da Renamo vai signi-
ficar o extermínio do povo moçam-
bicciano. Assim, o senhor Dhlakama e os seus generais devem estar cientes de que a esperança do povo reside em vós. Apelo a todos para que te-
nham em mente que há necessidade de equilibrar as oportunidades entre as etnias moçambicanas para que haja uma verdadeira Unidade Nacio-
nal.

Por Jorge Valente



Jornal @Verdade

Os nossos leitores elegeram, semana finda, as seguintes xiconhoquices:

Gastos com viaturas para os deputados

Os pseudo-representantes do povo no Parlamento vão receber novas viaturas de alta cilindrada. Para o efeito serão aplicados dois milhões de meticais na compra de 250 carros para cada um dos deputados, incluindo aqueles que só vão à Assembleia da República (AR) cochilar. Ser deputado anima! Povo na miséria, apinhado em carrinhas de caixa aberta, os tais mylove, e os deputados no luxo. Que espécie de representantes do povo são esses, apologistas de mordomias? Com a aquisição da nova frota de veículos, a AR vai continuar a ser transformada numa sucata, pois ali encontram-se parqueadas outras viaturas que não circulam por vários motivos, dentre os quais o mau uso. Há deputados que não sabem conservar o que lhes foi emprestado, uma vez que têm consciência de que, em caso de avaria, o Estado é que vai fazer a reparação ou a manutenção. Quando o povo perceber que aquela gente que elegeu para defender os seus interesses só lhe engana, alguém vai sair da AR à paulada!

<http://www.verdade.co.mz/opiniao/xiconhoca/53243>

Niz Abdul essas são as guerras dos incompetentes . Assembleia da República é casa de aposentados do governo. quando cessam funções vão sentar na AR 23/5 às 10:12

Lino Marques Tembe No centro de saude do meu bairro nem ambulancia tem somos obrigados alugar my love no caso de transferencia para hospital provincial,as vezes chego no centro nem paracetamol nao tem,esse todo valor nao podia investir na populacao que tanto precisa de assistencia medica 23/5 às 9:47

Danilo Manjate Onde estão as 250 viaturas que compraram na última Legislação? Será que os carros da Assembleia da República não conseguem ficar nem 5 anos em bom estado de conservação para que na legislação seguinte possa ser usado por outro deputado....? Será que todos os deputados não tem canto? Isso é um absurdo. ... se vão comprar mais 250 carros querem nos dizer que desde a Presidente da AR até ao deputado que nunca ouvimos sua voz será atribuído um carro de Luxo? SENHORES deputados à presidente da AR na Legislação passada adquiriu um Mercedes 0 kilómetros, será que esse mercedes já Morreu? Todos os outros deputados que estavam sentados no último mandando e que

renovaram tiveram 4x4 e D4D, novinhas... o que aconteceu? Venderam? Se alienou é pk ainda esta na sua posse como legítimo proprietário. ...

Chega de absurdos.... o povo não precisa disso nesse momento, priorizem a Paz. Levem esse dinheiro e entreguem ao MTC para distribuir transporte público condigno para o Povo que é vosso patrão e que vos representais como é possível seu patrão andar em caixas abertas, a apanhar sol e ventania, chuva e frio, enquanto seu empregado compra novas viaturas de Luxo somente pra desfilar nas cidades, pra i Sentar e beber na 10 de Novembro pra ter direito a senhas de combustível milionárias? O povo quer ambulância, comprem com esse Dinheiro.... senhores dirigentes o povo autoriza aos deputados à subirem o My Luv no seu dia a dia, bem como os vossos filhos e as vossas esposas, os vossos Pais e os vossos avós, o povo autoriza a sentirem na pele o que é falta de transporte. Todos vocês estão a brincar com o suor do Povo.... estão a brincar com o sangue do trabalhador. Pouca vergonha dos 3 partidos que nos representam... nenhum vai dizer não a compra dessas viaturas... pelo contrário vão bater palmas e pedir mais uma pra seus líderes e presidentes.... onde estás Grande SAMORA MACHEL pra por um fim nesses abusos.... em cada 5 anos

temos que gastar o dinheiro do Povo pra alimentar 250 indivíduos que vão bater palmas e não lutam pelo nosso bem estar, pagar lhes casa, avião, combustível, água, luz, empregadas, ADC, etc etc.... nesse País está mais fácil ser empregado do que Patrão. Mais não disse. 24/5 às 9:38

Isac Manjate Este é o governo CLEPTOCRÁTICO. O espólio (ganância) é transmitido de mandato à mandato. Assim é o estado Moçambicano. 24/5 às 14:36

Sancho Alfredo Unica coisa que a oposição não repudia. 23/5 às 11:42

David Junior Tivane Agora percebo que em mocambique ha necessidade de uma manifestacao pacifica e a nivel nacional contra,o Governo actual. 23/5 às 13:19

Henriques João Vachele Bem dito. Manifestação pacífica. Gosto · 23/5 às 15:00

David Junior Tivane So para mostrar o quanto a gente dispertou,eu so nao apoio a Renamo devido aos meios k a mesma usa para reenvendar mas deviam um dia parar com tudo e mostrarmos nossa indignacao ha muita injustica em tudo aqui no pais,,, Gosto · 23/5 às 15:09

Apolinário Wa Ka MaBurleza Para usufruir do patrimônio publico são muito unidos. Mas para preservar a paz que é o minimo para um povo são que nem sombra e luz 23/5 às 13:50

Langa Liberio Langa Dois milhões de "meticais" ou dois milhões de "dollares" 23/5 às 14:42

Asmim Janeiro Adolph Xiconhucas da primeira. Fora a xiconhoquice 23/5 às 11:50

Efraim Magaio Assim o Moz vai indo na Mesma. 23/5 às 8:56

Gentil Hua So pra ver cmo a politica ee ...os partidos da oposicao nao votaram n projecto pra construicao de escolas, hospitaia ,estradas etc...agora k ee p enxer os seus bolsos tanto luxo ne si

ker um da oposicao saiu p dar boca ...dlk anda mentir em 6 prrovicias promete dar emprego a tdx jovenz mx ne uma empresa tem ...e diz k vai governar a força e recebe aplausos dexas mesmas pessoas k irao sofrer efeitos negativos nexe governar a forca(guerra) ...xikonho.... 23/5 às 15:42

Carlos Cardoso Vida boa, tudo pago e nada fazem de visivel para os que pagam a conta! 24/5 às 7:38

Celso Guirimone O lema é: eu para te representar, não podemos estar no mesmo nível, conpreendes? Eu tenho que estar no luxo e tu na miséria a lutar para tu um dia estares no médio. Isto porque se eu que estou a te representar estar mal de vida, você que é povo, não vai confiar em me, não vai me respeitar. Entenderam agora? Seos XICONHOCAS! Kikikikikikikikikiki 23/5 às 13:05

Somo Cheque Qual o posicionamento daqueles que nao querem ver povo a sofrer, enquadro deputados? Nao aprovaram Orçamento sera que aceitaram a proposta de frota? Caro editor , qual verdadeiro deputado? Qual, e quem vai cochilar na (AR)? 23/5 às 10:42

Niz Abdul Por isso há luta . sinónimo de boas condições é ser deputado, politico 23/5 às 10:11

Gercio Manuel Dambo Se eu fosse deputado não negaria o carro então não tenho nada para julgar, basta não nos esquecer por completo afinal "A é A" 'Assim é África' 24/5 às 7:45

Hermenegildo Malembe Usam a nossa bondade de estupidez e fraquesa, se usassem esses carros de taxis talvez iliminavam o desconforto que os utentes tem sofrido com os txopelas! 23/5 às 9:06

Mathause Sitoé Nao me admira nada, é assim em toda Africa: os governantes/dirigentes africanos agem como abutres, quando disputam um animal morto, VOTI PHINA! É o "Salve-se quem puder" 24/5 às 16:30

Nelito Emilio Daniel Nao sou contra a renamo mais para mim eles estam la para defendr seus intereses e matar o povo pelo menos outros rouba nos mais conseguem fazer algu d bom mesmo k seja poco 24/5 às 7:05

Joao Inacio Zip Sao 2.000.000,00 para casa Carro o que corespondes a

500.000.000,00 omitirao a informacao nao existe Carro de 8.000,00 estao a tentar partir vista aos mocambicanos mas nos ja o discobrimos, para depois, voces, irem gritar na campanha serem dados aroz e feijao. O nyusi, nao sabe o que fazer, que trabalho fazem esses deputados, so discutir coisas que nao tem relevancia, exe dinheiro, serve para construir, escolas, Estrada, carteiras, hospitais, ect.ou aumento de salario, Isso e absurdo, ma governacao 24/5 às 5:51

Daniel Herculano Cota djaka xta demorar , ia acabar com essa merda. 23/5 às 14:16

Mateus Bonifacio Sitoé Quando é pra melhorar vias de acesso, construção de Escolas, melhorar salario de Policia, Professores e enfermeiros alegam falta de Orçamento. O povo deve tomar o poder 23/5 às 13:20

Luis Macie Macie Ha 15 anos k o centro de saude do meu bairo nao tem ambulancia 23/5 às 10:59

Simion Mafumo Aque na minha zona nao tem carro pra policia, ja eles cmo vao preciugir ladros e criminosos que tantos existem aque. É mao o que este governo faz 24/5 às 6:23

Elya's Rodrygues Matynhe enquanto no HCM tem ambulanca sem aranque primeiro tem txovar 23/5 às 16:55

Abrão Paulo Munguambe Heiiiiiii ate quando com esse nosso governo? Enquanto a populacao ta se enfando como se fosse mandioqua e sem nenhuma resposta nas suas reclamacoes, ha hospitais sem ambulancia, bombeiros sem carros e ainda vai se gastando milhoes de dinheiro pra adquirir caros pra interresses partidarias e particulares 23/5 às 12:36



Boqueirão da Verdade

"As instituições sul-africanas falharam na gestão da xenofobia. É sempre mais fácil atacar o elo mais fraco, e neste caso os cidadãos estrangeiros residentes na África do Sul foram o elo mais fraco. É preciso ir às causas mais profundas do problema além das histórias tradicionais, culturais, da atitude dos zulos que é conhecida na África do Sul. É preciso olhar para as coisas com frieza e análise, incluindo as desigualdades na África do Sul, que se agravaram nos últimos 20 anos", Tomaz Salomão

"Ouvi o discurso do rei zulu, em que se contorcia em justificações a dizer que não mandou ninguém atacar ou matar. Eu penso que o rei foi para ali tentar lavar a cara. O facto é que os seus súbditos entenderam e fizeram. Agora, se não tivesse dito isso, o rei, apercebendo-se da situação, devia imediatamente ter dito aos seus súbditos para pararem, porque a intenção não era aquela. Mas só entrou em discussões teóricas, dizendo que não tinha sido ele e a acusar os media de que distorceram o seu discurso. Mas o que é importante não foi o que os media disseram, mas como os seus súbditos entenderam a sua mensagem. E não pode haver aqui uma vaga de cidadãos sem um comando vindo de algum sítio", idem

"O Governo (sul-africano) tem que educar os seus cidadãos no sentido de que quando se fala de trabalho, o mesmo começa na terra. Ir trabalhar na farma é trabalho; trabalhar num jardim é trabalho. Correr o risco de ir para as minas e retirar o ouro, a plati-

na, o diamante é trabalho; subir num andaime tem riscos, mas é trabalho (...). As desculpas não ilibam", ibidem

"Achamos que é importante pedir desculpas em nome duma pequena minoria de sul-africanos que protagonizou aqueles actos macabros, pois temos em conta que os povos da África do Sul e Moçambique estão juntos desde há séculos e nunca tiveram problemas", Jacob Zuma

"Urge encontrar uma saída (em relação às exigências da Renamo sobre as autarquias provinciais), e uma das saídas mais justas seria que cada partido vencedor proponha em cada província dois ou três nomes a governador provincial. As eleições de Outubro não trouxeram níveis de satisfação e nem de credibilidade, o que coloca o país dividido, em termos políticos e geográficos, pela dominação da oposição de determinadas regiões de Moçambique", Daviz Simango

"Estamos no bairro de reassentamento, mas sempre pensei em voltar para casa, e tudo indicava estar a cooperar, mas quando reprovaram o projecto (das províncias autónomas) isso deixou-nos com alguma tristeza, por as nossas esperanças estarem cada vez reduzidas", Fungai Virgílio

"Frustrante é estar a conversar com alguém (com ébola) que aparentemente está bem e sabermos que o doente pode morrer dentro de poucos dias. Porque o ébola é assim. O doente parece bem hoje, mas em menos de uma semana provavelmente irá evoluir a

óbito. Conseguimos eliminar o surto do ébola só com medidas de prevenção porque não precisámos de tratamentos experimentais nem de vacinas. (...) Ainda há muito que se fazer por cá (na Libéria) para a restauração dos serviços de saúde", Jeremias Naiene

"O comportamento do Policia é de facto censurável e deve ser punido sem contemplações. Isto, no entanto, não justifica a condenação de uma força policial inteira. Há maus profissionais em qualquer actividade e nem todos resistem da mesma forma ao stress e à pressão", Público

"Há anos que a televisão (pública e privada) nos dá uma dieta diária de toda a espécie de crimes. Não há limite à violência que se julga própria para o nosso aprimoramento moral: de novos sobre velhos, de velhos sobre novos, de velhos sobre velhos, de novos sobre novos. A conversa sobre a necessária defesa das mulheres, sobre o "bullying" ou outras formas de barbaridade — uma conversa que nunca é coerente e nunca leva a nada — só serve para explicar que a televisão se tenha ultimamente convertido num emissor de lixo sem desculpa, nem sentido. De resto, além do crime, existe ainda o acidente, qualquer acidente, desde que apareçam imagens de sangue, desespero e destruição. E, quando não se encontram em Portugal, não faltam por esse mundo calamidades para encher o tempo", Vasco Valente

"A categorização do imigrante, a priori, numa posição assimétrica em

relação a todos os nativos moçambicanos (seja lá o que façam em benefício ou prejuízo do país) converte-se, assim, num acto absoluto: o título de 'expatriado' sobrepõe-se à condição de sujeito, erradica-lhe o baptismo, ignora-lhe a biografia, oculta-lhe qualidades, acentua-lhe defeitos e tende a desqualificá-lo como cidadão. (...). O imigrante contemporâneo não é um condenado ao banimento — a ser assim, isso tornaria Moçambique lugar de castigo, quando se trata, precisamente, do contrário: a opção do imigrante por este país implica reconhecê-lo como lugar de acolhimento, um lugar onde a felicidade é possível...", Fado Mulungo

"Alguns dizem que os peregrinos não fazem parte dos que têm perpetuado ambientes imorais em Namaacha, no período da peregrinação no mês de Maio, mas isso não constitui verdade porque nós temos visto alguns Cristãos Católicos sim, a viverem como se nunca "tivessem ouvido falar de Deus nas suas vidas", Albath da Cruz

"O que de verdade não entendemos é o facto de mesmo com estes conhecimentos e outros, existirem algumas pessoas que saem de Maputo e de outras partes deste belo Moçambique rumo a Namaacha nestes eventos para chegarem lá e se colocarem a consumir álcool, namorar, roubar, lutar, entre outras realidades. Será que nas suas zonas de origem não há lugares de diversão? Não existem mulheres e homens nas zonas de pessoas que agem deste modo vergonhoso?", idem



Jornal @Verdade

@Verdade EDITORIAL: Não o desculpamos, Presidente Zuma. Desculpas recebidas mas não o desculpamos, Senhor Presidente Jacob Zuma. Nem a si, nem ao seu Governo que parece não respeitar a dignidade dos irmãos e irmãs de Moçambique.

Não o desculpamos porque nos quer fazer crer que os ataques xenófobos contra os moçambicanos só aconteceram este ano. Mas nós não esquecemos Ernesto Nhamuave que em 2008 foi agredido e queimado vivo até morrer, tal como não esquecemos a morte de outros 23 moçambicanos cujos nomes até hoje estão envoltos num manto de silêncio.

Não nos esquecemos de que ao longo destes sete anos o Governo da África do Sul não resolveu os problemas que conduziram aos ataques xenófobos e poucos foram responsabilizados pela onda de xenofobia que entretanto fez centenas de mortos.

<http://www.verdade.co.mz/opiniao/editorial/53255>

Zena Mamudo Não perdoem esse macaco e os outros Sul africanos, axa q o q fazem com moçambicanos é humano? Ele é inbecil e um desavergonhado. · 23/5 às 12:54

Imercia Da Shelssa Moyane Muito obrigado pr Mocambique nao ter aceitado desculpas do Zuma. Gramei maninge · 23/5 às 8:34

Sergiommanuel Mulima nós moçambicanos ñ temos direito à vida somos brutalizados e mortos ... nosso governo ñ tem nada a ver conosco... nosso dono papá SAMORA porqué morreste cedo...teus filhos choram... · 22/5 às 20:38

Mery Jose Madisse E eu não entendo porque o nosso governo não cobra justiça

pelos nossos irmãos que se foram nesses ataques xenófobos...e ainda oferecem jantar de gala...quanta hipocrisia... · 23/5 às 8:33

Emidio Nguambe triste, mas triste mesmo. · 22/5 às 19:33

Eddy Marchal Sochangana Pois, não aceitamos as desculpas daquele velhote imbencil · 22/5 às 19:50

Xigue Bradao Apartir de Tchaka o zulu ate hoje a xenofobia continua, isso talvez pararia naquelas situações de Israel e palestina, claro Moz seria a palestina!!! O que mais me tira sono é que os nossos ilegitimos representantes aceitaram o pedido o desculpas!!! São patetas não importam-se com o povo porque não foi este povo quem lhes elegera, o povo que votou e cujo voto foi usurpado esse sim não perdoa!!! · 23/5 às 10:07

Manuel Galvo Dos Santos Vamos nos expressar sem Ofender ninguém. 22/5 às 23:23

Chinhoman Man Para que ad desculpas sejam aceites que responsabilize seu Filho e o Rei

Zulo. 23/5 às 8:21

Paulino Carlos Jorge Vou la telo pessoalmente 22/5 às 21:33

Licinio Chissano Ora Verdade, pk voces nao falam e numca tocam dos 27 corpos FADM recentemente encontrados e enterados em vala comum e Guijá-Gaza? 22/5 às 22:21

Eliseu Carlos Manuel Governo falhanxo 22/5 às 19:47

Martins Martins Fernando Azevedo Sathanhoco,ha yala hina. 23/5 às 8:06

Amelito Acacio se samora estivese vivo, isso ñ acondecia!!! + epa, quem faz bm ñ demora... 22/5 às 22:05

Marcelo Jose gent mas k prova elis querem, afinal os provocadores d xenofobia nao e o filio do e o rei, purk elis nao levam esses dois pa tribunal pa serem ovidos e condenados. So anism nunca mas vai acneter o xenofobia 1 · 22/5 às 23:33

Paulito Nhampule Questão do Sr. Macie tambem ta pendurado. 22/5 às 21:09

Tenny Junior nem Eu aceito essas desculpas! muito sangue deramou-se culpa desses imbecies sul africanos que nem trabalharsabem..... 23/5 às 15:59

Christiano Setelle Josefina Nao aseito tuas desculpas zuma 23/5 às 6:23

Ocalyz Chilaule Chila Africa d sul e um paiz com odio nao sei porke, somox d mexmo continente ainda pr cima somo vezinho, o seu vezinho em casa nao e seu irmao? Aki em mocambik xta muito full d xinesex e outror trangerox d diversos paisex, k xta fazendo o bm xtr d vida delex quantos estrangeirox k xtao n norte? max nx nao temx problemex so keremx k ele reconhecem d k o paiz e nosso. pronto xtamx a viver 100xrss. 22/5 às 21:52

Americo Chemane A operacao sei la como se xama mesmo ta em peso aki na RSA os nossos irmaos tao a murrer de frio la na lindelane para serem deportados 22/5 às 20:52

Regaldo Onofre Na morte de humanas, não há realmente desculpas e nunca mais esquecermos 23/5 às 13:01

Pergunta à Tina

SMS
email

90 441
averdademz@gmail.com

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA DE SABER SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA

Educação recebe 57,9 milhões de dólares e tem o desafio de travar a desistência das crianças da escola

Texto: Redacção

A Parceria Global de Educação aprovou o desembolso de 57,9 milhões de dólares norte-americanos, para o período 2016-2018, solicitados por Moçambique para o ensino primário. Todavia, as altas taxas de abandono escolar, o défice de leitura, escrita e a fraca habilidade na matemática nas crianças permanecem um desafio para o país na medida em que afectam negativamente as taxas de conclusão da fase primária, da alfabetização e da transição para o ensino secundário.

O montante viabilizado numa reunião realizada em Seul, República da Coreia, entre 22 e 23 de Maio, será aplicado, entre outras finalidades, na melhoria da aprendizagem, no fortalecimento da gestão escolar, na promoção da governação local e prestação de contas.

O organismo referiu que a taxa de matrícula nas crianças de seis anos de idade aumentou de 67%, em 2009, para 82%, em 2014, no ensino do primeiro do 1º grau. A relação professor/aluno neste nível baixou de 69 alunos por professor, em 2009, para 62,5 alunos por docente, em 2014. A paridade de género também está a melhorar e situa-se nos 47% nos estudantes do sexo feminino.

Jorge Ferrão, ministro da Educação e Desenvolvimento Humano, reiterou a necessidade de as escolas serem funcionais e eficazes para que as crianças aprendam a ler e escrever correctamente.



Um museu sem visitantes é uma vala comum

À luz das práticas seculares, ou se calhar milenares, em Moçambique e não só, após a morte de um ente querido, a preservação do espaço onde foi sepultado é um acto de honra e preservação da história. A devida escolha não só serve como elo entre o morto e os vivos, mas é uma reliquia, uma historieta por contar. De todas as formas, isso permite também que os falecidos não sejam deitados nas "tumbas dos colectivos" – vala comum. No passado dia 18 de Maio, celebrou-se em quase todo o mundo o Dia Internacional dos Museus, sob o lema "Museus para uma sociedade sustentável". Descubra a seguir o historial das casas dos monumentos do país.

Texto: Reinaldo Luís • Foto: Eliseu Patife/Reinaldo Luís

Os moçambicanos são tão fanáticos por histórias orais como os outros povos. Eles criam e recriam os dramas de acordo com

o tempo, com as circunstâncias, com os ambientes... As lendas contadas à volta da fogueira têm um marco importante na vida

dos nativos. Moçambique pode até ser um país pequeno, pobre, de sofrimento, mas possui uma tradição in-

continua Pag. 06 →

Moçambique não é um Estado de Direito e os tribunais são subservientes

Moçambique é um Estado de Direito porque a Constituição da República assim o declara. Porém, efectivamente, este princípio não se verifica quando é examinado no contexto da Administração da Justiça. O país seria como tal se a igualdade dos cidadãos perante a lei fosse efectiva quando se trata de responsabilizar os agentes de infracções pelos órgãos de Justiça, tais como o Ministério Público, entidade através da qual o Estado exerce o direito de punir, ou se a sua ligação ao poder político não obstaculizasse a acção da justiça.

Texto: Redacção

Segundo o Centro de Integridade Pública (CIP), na prática, em Moçambique a Justiça resvala sempre num alerta/queixa que tem sido emitido pelos diferentes segmentos sociais: “É forte para os fracos e fraca para os fortes e isto por culpa do quadro legal que enfraquece a autonomia legal do Ministério Público e a independência formal dos tribunais”.

Aquele organismo que actua na área boa governação, transparência e integridade, considera que um Estado de Direito que se pretende efectivo, para além do primado da lei que no seu seio deve reinar, deve possuir um sistema de administração da Justiça que ofereça garantias de que as violações dos direitos

continua Pag. 06 →

e liberdades fundamentais dos cidadãos serão penalizadas pelo Judiciário, assim como deve ser penalizada a violação de bens jurídicos fundamentais da comunidade, independentemente do estatuto político ou condição social do agente da infracção ou infractor.

O CIP defende que a independência dos tribunais é beliscada pela sua adulção a outros poderes do Estado, sobretudo o político, facto que se constata pela forma como o titular do Tribunal Supremo é indicado para a sua função, o que “não o protege de possíveis influências e pressões, directas ou indirectas, dos demais órgãos de soberania, concretamente do Presidente da República”.

continua Pag. 06 →

Mundo

Centenas de cadáveres de migrantes encontrados em valas comuns na Malásia

Foram encontradas, no norte da Malásia, centenas de corpos distribuídos por 30 valas comuns de antigos campos de tráfico humano. Não se sabe ao certo o número nem a sua origem, mas crê-se que na sua maioria sejam migrantes muçulmanos rohingya, da Birmânia, e cidadãos do Bangladesh, que ao longo de anos fizeram a travessia para a Malásia por aquela região, vindos da Tailândia.

Texto: Público • Foto: Reuters



O ministro do Interior da Malásia, Ahmad Zahid Hamidi, avançou neste domingo que as valas foram encontradas nas proximidades de 17 campos em duas localidades da região de Parlis, que faz fronteira com a Tailândia. Os campos foram entretanto abandonados e devem ter sido utilizados ao longo de um período de cinco anos, de acordo com o ministro. Uma primeira vala com pelo menos cem corpos foi encontrada na sexta-feira, segundo a imprensa local, citada pela Reuters.

É a primeira vez que são encontradas valas na Malásia ligadas ao tráfico humano de rohingya e de cidadãos do Bangladesh.

continua Pag. 06 →

A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 05 - Um museu sem visitantes é uma vala comum

vejável. Guardar e preservar histórias, através da literatura, pintura, cerâmica, escultura, é o forte do povo que, não obstante as condições de vida, tem muito que contar às futuras gerações e ao mundo.

Na capital moçambicana, Maputo, há diversos museus que narram a história da população, dos mariscos, dos animais faunísticos, da nossa moeda, da nossa arte... mas, por incrível que pareça, esses locais, concebidos com a pretensão de preservar a história, não passam de simples repositórios de objectos, aparentemente inúteis, como mármore, pedra, ferro, madeira..... E a razão é simples, dizem: "ninguém perde tempo com brincadeiras".

Nos dias que correm é muito comum o pensamento segundo o qual passear pelos lugares históricos da nossa cidade é coisa de elite. Pois é. A pobreza e o suposto elevado valor cobrado para visitar tais lugares têm deixado muitos cidadãos desmoralizados. À semelhança do que acontece com as artes, em particular a literatura – onde as pessoas só consultam determinadas coisas e não lêem, no sentido lato da palavra –, os museus estão à mercê da prática académica. Ninguém visita por livre e espontânea vontade, com o sentido de que faz parte da nossa condição humana. No entanto, devendo a essa desvalorização, só nos resta dizer: "antes os estudantes

do que ninguém".

António Filmão é vendedor há mais de uma década. É pai de duas filhas e o seu comércio é feito no mercado situado perto do Museu da História Natural. Incrivelmente, segundo nos conta, "nunca quis entrar num museu – mesmo a que dista poucos metros da sua mercadoria – e não sei se um dia pensarei de forma diferente". E justifica-se: "irmão, nós não temos o costume de passear. Se os brancos o fazem é porque já têm condições para tal. Nós (os moçambicanos) – neste caso os mais pobres – nunca vamos parar de trabalhar. Não há como colectar dinheiro para depois gastar com essas passeatas".

Refira-se que, aqui, o ditado segundo o qual "camarão que dorme a onda leva" faz sentido na vida de António: "o problema está na pobreza. Como é que vamos passear se trabalhamos durante todos os 365 dias do calendário gregoriano? Não há hipótese. Infelizmente, esse mau hábito vai ser passado de geração para geração".

Por outro lado, José Alfredo Nhaphimbe, usando da experiência que tem como pai e educador, afirma que "não há nada que os museus fazem para aproximar o público. O problema da pobreza pode até existir, mas o mais grave é a divisão por classes sociais. Para além da discriminação, acho que o Governo já

não está interessado em promover actividades extracurriculares. Por exemplo, antigamente, lá para os idos anos de 2000, as escolas primárias e secundárias promoviam passeios escolares para determinados lugares da nossa urbe. Isto ajudava os miúdos a crescerem dentro daquele ambiente. É uma questão de hábito".

"Este museu é vosso (...) orgulhei-vos dele...."

Embora se propague pelos mais irônicos o adágio segundo o qual "o que vive de passado é o museu", contraditoriamente ao que se pensa e se faz, como se aqueles locais pertencessem a outrem, o letreiro das boas-vindas existente no Museu da História Natural surpreende-nos. De facto, "Este museu é vosso (...)orgulhei-vos dele..."

O Museu da História Natural é o único monumento com mais de cem anos de existência na Pérola do Índigo. Acompanhou o desenvolvimento da colónia, da independência e, hoje, anda a par da evolução do país. O seu acervo contém objectos da fauna, desde os mais bravios animais até aos mansinhos. A coleção possui itens de animais mamíferos, serpentes, e muitos outros materiais relacionados com a caça, a pesca, etc.

A ideia de se criar o Museu de História Natural é do tempo co-

lonial e surge em 1911, quando nem se pensava no dito nome. Acabava de ser criada, no mesmo ano, a Escola Comercial e Industrial 5 de Outubro que agora se chama Escola Secundária Josina Machel e que é vizinha do edifício em que a instituição museológica funciona desde 1933.

Nos dois primeiros anos, E. Gouveia Pinto, a par de outros companheiros animados pela mesma ideia, planearam algo feito com alguma especificidade e profissionalismo. Por isso, em 1913, criaram novos alicerces e abandonaram a ideia de ter uma instituição que, pretendendo ser museológica, funcionava como "um mostruário de exemplares marinhos, amostras de minerais, madeiras e produtos agrícolas".

Presentemente o museu é dirigido por Lucília Chuquela, que nos conta que os desafios do local são muitos, mas os mais preocupantes têm a ver com a origem social. Ou seja, "há a necessidade de preservar as coleções que existem, bem como chamar o público à consciência de que o museu também lhe pertence.

Todos nós, os moçambicanos, temos alguma responsabilidade partilhada na salvaguarda deste património".

No que diz respeito às visitas por parte dos moçambicanos de todas as classes sociais, Chuquela afirma que este tem

sido o lado mais preocupante de todos. De uma ou de outra forma, embora o público tenha aumentado, não passa de estudantes, jornalistas culturais e críticos das artes.

Um dia chegaremos lá...

Aquando das comemorações do Dia Internacional dos Museus comemorado recentemente, em conversa com a directora do Museu Nacional da Arte, Julieta Massimbe, percebe-se que a desvalorização do património material não é só de alguns. É um problema de todo o país.

A instituição foi inaugurada no dia 18 de Maio de 1989. No seu acervo tem exposições permanentes em duas salas, com obras de pintura, escultura, instalação, desenho e gravura cerâmica. Pode-se ainda admirar trabalhos feitos por diversos artistas como Malangatana, Victor Sousa, Mucavele, Chichorro, Naguib, Bertina Lopes, Mankew, esculturas de Paulo Comé, Miguel Valingue e Renata Sadimba.

Falando sobre os problemas que afectam não só o museu que dirige, como também o país, Massimbe acredita que a única e mais provável solução para estancar os problemas é a consciencialização do público. Isto é, só é possível com a aproximação das crianças e com a promoção de actividades educativas.

→ continuação Pag. 05 - Moçambique não é um Estado de Direito e os tribunais são subservientes

Outro aspecto tem a ver com a total falta de independência financeira do Supremo, o que pode condicionar bastante a sua actuação. Assim, a indicação do dirigente daquele tribunal pode ter a ver com confiança política, "não obstante a impossibilidade legal de o Presidente da República demití-lo, senão exonerá-lo findo o mandato constitucionalmente consagrado.

"Neste sentido, existe o risco real, senão efectivo, de tráfico de influências pelo Presidente da República para a protecção de interesses estranhos à boa administração da Justiça e ao interesse público. Impõe-se, assim, encontrar um mecanismo de indicação do presidente do Tribunal Supremo que afaste eventuais possibilidades de compromissos com a classe política do partido no poder, por via do Presidente da República, até porque os titulares mais altos dos cargos governativos e, por isso, de políticos, pelo seu estatuto devem ser julgados pelo Tribunal Supremo".

De acordo com o CIP, na Justiça moçambicana, um dos factores que fazem com que se duvide da imparcialidade do Tribunal Supremo é o caso ligado ao juiz Luís Mondlane, pelos factos por ele cometidos quando era presidente do Conselho Constitucional, os quais a sociedade pretende ver esclarecidos. O visado efectuou gastos tidos como ilícitos, que obrigaram à sua renúncia do cargo de presidente daquele órgão. No decurso do processo instaurado para se apurar os factos, Luís Mondlane voltou para a 2ª Secção Criminal do Tribunal Supremo, onde, aliás, recentemente fora nomeado para exercer o cargo de presidente de secção.

Sociedade

Registo de passageiros dos transportes interprovinciais passa a ser obrigatório em Sofala

O registo da identidade completa e formas de contacto dos passageiros antes do embarque e confirmação à chegada passam a ser obrigatórios para todos os operadores do transporte inter-provincial de passageiros na província de Sofala.

Texto: Redacção

O registo da identidade completa e formas de contacto dos passageiros antes do embarque e confirmação à chegada passam a ser obrigatórios para todos os operadores do transporte inter-provincial de passageiros na província de Sofala.

Esta medida, segundo o jornal Notícias, que visa o reconhecimento da identidade dos viajantes na eventualidade de ocorrência de acidente de viação, foi aprovada nesta sexta-feira(22), na cidade da Beira, no final da 8.ª sessão ordinária do Governo provincial de Sofala, e tem em vista pôr cobro às dificuldades de identificação de sinistrados e/ou seus familiares.

O porta-voz do encontro, Hélcio Canda, explicou que o registo de passageiros deverá ser acessível às autoridades governamentais, associações dos transportadores e aos gestores das transportadoras.

As autoridades governamentais, como outras instituições afins, incluindo a Polícia, têm esbarrado com inúmeras dificuldades na

identificação de passageiros em casos de acidentes de viação. Um exemplo desta situação, segundo a fonte, deu-se há dias na região de Nhaapue, no posto administrativo de Goonda, no distrito de Chibabava, depois de se ter descoberto que 11 dos 54 feridos no acidente ali ocorrido no passado domingo eram malawianos que viajavam ilegalmente.

Segundo Hélcio Canda, as associações dos transportadores e os gestores das empresas de transporte rodoviário serão usados como canais para fazer fluir a informação sobre o pretendido, já que estas entidades se encontram implantadas em todos os terminais inter-provinciais.

A nossa fonte disse ainda que após o arrolamento de todos os viajantes as transportadoras deverão canalizar as listas à gestão dos terminais e às associações dos transportadores que, por sua vez, as farão chegar ao Governo através do sector dos Transportes e Comunicações bem como à Polícia de Trânsito.

que ao longo das últimas semanas têm chegado na ordem dos milhares às costas da Tailândia, Indonésia e Malásia. Os muçulmanos rohingya fogem da Birmânia, de maioria budista, onde são vítimas de perseguição e violência étnica. No Bangladesh, a fuga é sobretudo motivada pela promessa de melhores condições de vida na Malásia, o principal destino destes migrantes.

O tráfico humano ao longo do golfo de Bengala e Mar de Andamão existe há vários anos e tem recentemente beneficiado do grande êxodo dos rohingyas – segundo as Nações Unidas, mais de 120 mil fugiram da Birmânia só nos últimos três anos. O caminho mais comum é feito de barco até à Tailândia e depois por terra, através da fronteira norte da Malásia.

Mas até que façam a travessia para a Malásia, os migrantes ficam frequentemente retidos em campos montados pelos traficantes e onde passam por vezes dezenas de dias. É nestes campos que os traficantes exigem muitas vezes resgates às famílias dos migrantes para que estes sejam libertados. Há vários relatos de execuções, agressões e violações.

No início de Maio, a Tailândia descobriu também várias valas comuns e dezenas de cadáveres na zona fronteiriça com a Malásia. Foi a partir desse momento que o Governo tailandês anunciou que iria apertar o cerco aos traficantes. As rotas terrestres tornaram-se assim mais difíceis para os traficantes e estes decidiram utilizar percursos marítimos para alcançarem a Malásia.

Isto tem resultado em várias embarcações à deriva no golfo de Bengala e no Mar de Andamão. Só em Maio, já 3000 migrantes rohingyas e do Bangladesh chegaram às costas da Malásia, Tailândia e Indonésia, muitos deles depois de dias à deriva.

Na semana passada, a Malásia e a Indonésia chegaram a acordo para conceder abrigo temporário aos cerca de sete mil migrantes que se estimava então estarem à deriva ou aprisionados no alto-mar pelos traficantes. Desde então, os dois países já puseram em marcha várias operações de socorro. As Nações Unidas estimam agora que pelo menos 2000 migrantes estejam ainda no mar. A Tailândia recusou-se a abrigar os rohingya e cidadãos do Bangladesh, mas disse também que prestará apoio médico e humanitário.

As autoridades birmanesas interceptaram uma embarcação com cerca de 200 pessoas a bordo na quinta-feira. Foi a primeira vez que a Birmânia participou em operações de resgate. Até ao momento, a linha seguida pelo Governo birmanês tem sido a de declinar responsabilidades no êxodo dos rohingya.

Acidente de viação mata uma pessoa na Ilha de Moçambique

Texto: Leonardo Gasolina

Um jovem, que em vida respondia pelo nome de Januário Nkata, perdeu vida e outra pessoa, do sexo feminino, ficou gravemente ferida em virtude de um acidente de viação que ocorreu no domingo (24), na ponte da Ilha de Moçambique, província de Nampula.

Segundo testemunhas, a viatura que seguia o trajecto em direcção à Ilha de Moçambique, com apenas dois ocupantes, dos quais um perdeu vida no local, despistou-se devido ao descuido do motorista.

Consta que o condutor confundiu o acelerador com o travão, o que fez com que acelerasse o carro inconscientemente. Por conseguinte, a viatura precipitou-se para o mar. Devido à ausência do Corpo de Salvação Pública, o automobilista morreu afogado e o passageiro perdeu os sentidos, tendo sido, posteriormente, evacuado para o hospital local.

De acordo com informações apuradas pelo @Verdade, o malogrado dirigia-se à ilha de Moçambique para passar o fim-de-semana. Januário Nkata era trabalhador da Direcção Fiscal de Nacala-Porto, onde residia há anos.

O Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula confirmou a ocorrência do acidente, mas não avançou detalhes sobre o mesmo.

Condutor mata seis pessoas e põe-se em fuga em Monapo

Um jovem que responde pelo nome de Ferjalo Ibramugy, de 33 anos de idade, residente em Nacala-Porto, na província de Nampula, atropelou mortalmente seis pessoas, feriu outra com gravidade, na vila sede do distrito de Monapo, e pôs-se em fuga abandonando as vítimas no local. Porém, ele foi neutralizado na cidade de Nampula, onde se encontra detido.

Texto: Júlio Paulino

À luz do Código de Estrada, nos números 01 dos artigos 153 e 154, a tragédia protagonizada pelo cidadão a que nos referimos "é punida com pena de prisão de um a três anos de multa o condutor que, com culpa grave, cause a morte de alguém" e quando se trata de abandono voluntário de sinistrados e ocorrência de óbito a detenção pode chegar a oito anos, agravada pelas multas correspondentes.

Não foi possível registar a chapa de inscrição do veículo no qual Ferjalo Ibramugy se fazia transportar, mas sabe-se que, para além de atropelar as vítimas, ele não conseguiu controlar o carro, despistando-se e capotando. O sinistro ocorreu a 17 de Maio em cursona Estrada Nacional número 12 (EN12).

Entre 16 a 22 de Maio corrente, outras duas pessoas também perderam a vida em consequê-

ncia de acidentes de viação. Uma morreu como resultado de choque entre uma viatura e um obstáculo fixo, na Estrada Nacional número 13 (EN13), na cidade de Nampula. Na EN1, no distrito de Meconta, um motociclista morreu num embate da sua motorizada com um carro. O excesso de velocidade é considerado a principal causa.

Sérgio Mourinho, chefe do Departamento de Relações Públicas no Comando Provincial da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, disse no habitual briefing semanal à Imprensa que ainda na semana passada 50 indivíduos recolheram aos calabouços, indicados de cometimentos de vários crimes contra a propriedade e a segurança pública. Do grupo constam oito indivíduos considerados cadastrados perigosos procurados pelas autoridades há tempos.

continua Pag. 08 ➔

Edmilsa, Maria e Hilário campeões mundiais em atletismo paralímpico



Desde que Lurdes Mutola deixou as pistas de atletismo que Moçambique não brilhava em Campeonatos Mundiais de Atletismo ...até que Denise, Edmilsa, Maria e Hilário puseram novamente o nome do nosso país a brilhar a bronze, prata e ouro!

Texto: Adérito Caldeira • Foto: Seoul 2015 IBSA World Games

Depois da longa, e tensa, viagem de Maputo para Seul a jovem Edmilsa Luciano Governo, de apenas 17 anos de idade, não se deixou intimidar pela concorrência mais experiente e estreou-se em

Campeonatos do Mundo de Atletismo conquistando uma medalha de prata, na prova dos 400 metros rasos na categoria T12, para atletas com deficiência visual.

"Foi a minha primeira corrida com guia, cortei a meta do meu jeito mas a russa, mais experiente, esticou-se e meteu a cabeça, ganhando por centésimos". Edmilsa ficou

continua Pag. 08 ➔

Oito óbitos em acidentes de viação no sul e centro de Moçambique

Oito pessoas perderam a vida, 32 contraíram ferimentos, das quais oito graves, em resultado de três sinistros rodoviários ocorridos na última quarta-feira (20), nas províncias de Maputo, Manica e da Zambézia.

Texto: Intasse Sitoé

Destes acidentes, o primeiro acontece por volta das 12h30 no distrito de Pebane, na Zambézia, onde quatro pessoas morreram, nove ficaram ligeiramente feridas e sete em estado grave, quando um carro se despistou e capotou devido ao excesso de velocidade. A desgraça envolveu um transporte semi-colectivo de passageiros.

O segundo caso deu-se por volta das 15h15 na Estrada Nacional número 4 (EN4), nas imediações da Casa Branca, em Maputo. Trata-se de um acidente do tipo despiste e embate contra uma residência, o qual envolveu também um transporte semi-colectivo de passageiros do tipo minibus. Três indivíduos perderam a vida e 11 ficaram ligeiramente feridas.

Ainda na província de Maputo, ocorreu um acidente do tipo choque frontal entre duas viaturas particulares, que causaram quatro feridos graves, perto das 23H00, na Estrada Velha, pró-

ximo as bombas de combustível.

O terceiro acidente aconteceu na Estrada Nacional número 6 (EN6), no posto administrativo de Vanduzi, em Manica, onde uma pessoa morreu e outra ficou gravemente ferida devido ao excesso de velocidade.

O porta-voz do Serviço Nacional de Salvação Pública (SEN-SAP), David Cumbane, apelou aos automobilistas, em particular aos "chapeiros" para que se lembrem sempre de que transportam vidas e não mercadorias; por isso, devem respeitar as normas elementares de trânsito e evitarem infracções que possam culminar em tragédias.

"Todo o condutor deve pautar pela prudência e implementar as regras básicas de condução, respeitar os peões, abandonar a prática de condução sob o efeito do álcool e evitar fazer da estrada uma pista de corridas", concluiu Cumbane.



A verdade em cada palavra.



→ continuação Pag. 07 - Edmilsa, Maria e Hilário campeões mundiais em atletismo paralímpico

a 7 décimos do ouro conquistado pela russa Anna Sorokina; porém estabeleceu um novo recorde africano, com 58 segundos e 59 décimos. Para trás a moçambicana deixou a mexicana Daniela Maldonado, que foi medalha de bronze nos jogos olímpicos de Londres, e ainda a sua compatriota Maria Elisa Muchavo.

No dia seguinte Edmilsa voltou às pistas do imponente estádio Incheon Munhak e correu a final do 200 metros T12 em 26 segundos e 53 décimos. Ficou a 17 décimos da prata, que a mexicana Maldonado levou, e a 81 décimos do ouro conquistado, novamente, pela russa Sorokina.

No seu terceiro último dia de competição, 15 de Maio, finalmente, correndo na pista 3, o ouro não lhe fugiu. Percorreu os 800 metros em 2 minutos 20 segundos e 11 décimos, bem à frente da concorrência. A segunda classificada, a russa Elena Pautova, chegou quase 2 segundos depois e a terceira, a mexicana Ana Gonzalez, 4 segundos mais tarde.

"Foi a prova em que mais entrei à vontade, mais calma, com confiança, apesar do desgaste das duas provas anteriores", confidenciou-nos a jovem atleta que se prepara para se estrear em Jogos Africanos, que este ano terão lugar em Setembro em Brazaville, no Congo. "São os meus primeiros jogos mas o meu in-

tuito é ganhar duas medalhas de ouro".

No horizonte de Edmilsa estão os Jogos Paralímpicos do próximo ano no Rio de Janeiro, no Brasil, onde a meta também é o ouro. "Não vai ser fácil mas o meu objectivo é esse", confidencia.

Desde 2007 Moçambique tem um dispositivo legal, revisto em 2013, para a premiação de treinadores, dirigentes, equipa médica e roupeiros das seleções nacionais que conquistem medalhas ou quebrem recordes nacionais nas modalidades e disciplinas Olímpicas e Paralímpicas.

Perguntamos à Edmilsa Governo se já recebeu alguma premiação nesse âmbito, ao que nos respondeu nos seguintes termos: "Nunca, sempre ganhei as minhas medalhas mas nunca as tive, para mim as medalhas são suficientes mas eu queria que eles pelo menos olhassem por nós".

Ouro, ouro e mais três bronzes

A seleção paralímpica de Moçambique levou outros sete atletas aos Campeonatos do Mundo de Atletismo de Seul, designadamente Pita Rondão Bulande, Denise Pombo das Dividas, Fernando Lucas Mucuho, Gildio Jose Zacarias, Hilario Xavier Chavela, Kudzanai Mutepa Alberto e Maria Elisa Muchavo.



Hilário conquistou uma outra medalha de ouro para o nosso país, na prova dos 800 metros rasos na categoria T12. O jovem moçambicano competiu ainda na prova dos 400 metros e, na final, classificou-se na quarta posição.

Maria Muchavo arrebatou a terceira medalha de ouro para Moçambique, em Seul, na prova dos 100 metros rasos, na categoria T12.

Na bagagem, a nossa seleção paralímpica trouxe ainda mais

três medalhas de bronze todas conquistadas por Denise Pombo. Primeiro no salto em comprimento, onde saltou 3 metros e 98 centímetros, atrás de uma atleta do Japão e outra da Rússia. Depois nos 100 metros rasos na categoria T13, novamente atrás da japonesa Tomomi Sato e da russa Arina Baranova e, finalmente, nos 200 metros rasos na categoria T13.

Faltam sapatilhas e até água

Entretanto, e apesar de serem

uma das poucas seleções com títulos mundiais os apoios à seleção paralímpica escasseiam. A nossa menina de ouro, Edmilsa Governo, gostaria de treinar num centro de alto rendimento, onde se pudesse concentrar nos treinos e estudos.

"Aqui eu tenho treinos, mas não tenho a alimentação devida. Teria um ginásio completo, algo que não tenho aqui, teria pelo menos uma água depois do treino, algo que aqui não tenho também, teria spikes, as sapatilhas de corrida (...) agora, quando fomos a Seul, tivemos que usar equipamentos da seleção passada que o Governo patrocinou".

Porém, os critérios para a atribuição de bolsas aos atletas com futuro em Moçambique não são claros. A título de exemplo, o atleta Kurt Couto, dos 400 metros barreiras, beneficia há vários anos de uma bolsa olímpica; contudo não conseguiu até hoje uma medalha num Campeonato Mundial ou em Jogos Olímpicos e, apesar da idade, tem 30 anos, renovou a sua bolsa no ano passado.

Faltam também apoios do empresariado nacional que não reconhece o mérito destes atletas que não se resignaram às suas deficiências e que, para além de superarem a discriminação, têm tido prestações bem melhores que outros atletas, sem nenhuma limitação, e elevam bem alto o nome de Moçambique pelo mundo fora.

Mundo

Irlanda diz "sim" ao casamento homossexual de pessoas

Os irlandeses votaram em peso a favor da permissão do casamento de pessoas do mesmo sexo, num referendo histórico que marca uma mudança dramática no país tradicionalmente católico, disseram alguns ministros do Governo.

Texto: Redacção / Agências

A Irlanda torna-se, assim, no primeiro país a adoptar o casamento gay por meio de uma votação popular com uma margem de cerca de dois para um, somente duas décadas depois de ter desriminalizado a homossexualidade.

"Isso realmente causou uma reacção emocionada na Irlanda", disse o ministro da igualdade Aodhan O'Riordain no principal centro de contagem em Dublin.

"É uma mensagem muito forte para qualquer pessoa Lésbica, Gay, Bissexual, Travesti, Transexual ou Transgnero (LGBT) na Irlanda e no mundo".

O ministro da saúde, Leo Varadkar, que revelou ser gay numa entrevista transmitida por rádio em Janeiro, disse que o referendo é comparável a uma "revolução social".

A proposta foi apoiada por todos os partidos políticos, grandes empregadores e endossada por celebridades, todos esperando que ela marque uma transformação no país, que foi por muito tempo tido como um dos mais socialmente conservadores na Europa ocidental.

Apenas um terço do país apoiava a descriminalização do sexo entre gays para homens acima de 17 anos em 1993, segundo uma pesquisa da época.

Um juiz de um tribunal supremo disse em 1983 que a homossexualidade era "moralmente errada" e contribuía para a depressão e o suicídio.

→ continuação Pag. 07 - Condutor mata seis pessoas e põe-se em fuga em Monapo

O agente da Lei e Ordem referiu igualmente que as operações levadas a cabo no período em alusão resultaram na recuperação de vários bens saqueados em diversas residências, dos quais uma viatura, nove motorizadas, um computador portátil, cinco motores encaixotados de motociclos furtados num armazém, para além de 10 cabeças de gado bovino e cinco de caprino, geradores de corrente eléctrica, entre outros.

Cornos de rinoceronte apreendidos em Tchumene roubados no comando da Polícia na Matola

Texto: Redacção

Os 65 cornos de rinoceronte, com peso estimado em 124 quilogramas, apreendidos num dos condomínios luxuosos em Tchumene, no município da Matola, a 12 de Maio corrente, foram roubados nas instalações do Comando Provincial da Polícia, na madrugada da última sexta-feira (22), num local que estava trancado com três cadeados, cujas chaves estavam confiadas a igual número de pessoas.

O produto, que tinha sido apreendido na residência de um cidadão chinês, faz parte de um lote de 340 pontas de marfim, o que equivale a 1.160 quilogramas. Confrontado com os factos que apontam para o alegado roubo, Emídio Mabunda, porta-voz da PRM na província de Maputo, disse que não correspondia à verdade que os cornos tinham sido roubados.

Segundo o agente da Lei e Ordem, os 65 cornos de rinoceronte em causa e as 340 pontas de marfim foram encaminhados, 72 horas depois da apreensão, à Procuradoria-Geral da República (PRG) por se tratar de matéria do crime, para procedimentos subsequentes.

Três pessoas morrem afogadas no sul e norte de Moçambique

Três cidadãos com idades compreendidas entre cinco e 28 anos perderam a vida vítimas de afogamento, entre 20 e 21 de Maio em curso, nas províncias de Maputo, Nampula e Niassa.

Texto: Intasse Sitoe

O primeiro caso envolve um menor de 10 anos de idade, que se afogou numa lagoa, no bairro Natique, em Nampula, quando se encontrava a nadar na companhia de amigos. O cadáver da vítima ainda não foi encontrado e as buscas continuam visando o seu resgate.

O segundo incidente deu-se na lagoa Tamo, bairro Changanane, no Niassa, onde um cidadão, de aparentemente 28 anos de idade, morreu afogado. O terceiro caso ocorreu na zona do Patrice Lumumba, célula "A", no município da Matola, onde uma criança de cinco anos de idade foi encontrada sem vida num poço.

Segundo David Cumbane, porta-voz do Serviço Nacional de Salvação Pública (SENSAP), os pais e encarregados de educação devem ter mais atenção com as crianças, porque cada passo que forem a dar longe dos mais velhos pode ser catastrófico, como aconteceu numa certa família

no bairro Patrice Lumumba. Devem, também, evitar mandar os petizes para acarretar água nos poços ou outros sítios considerados perigosos para menores de idade.

Num outro desenvolvimento, o agente de salvação pública disse que está preocupado com os incêndios, porque só na semana passada o SENSAP registou 16 casos em todo o país, dos quais quatro em residências, três em estabelecimentos comerciais, dois em caixotes de lixo e os restantes em diferentes instalações.

"Aconselho a sociedade a desligar os fogões sempre que se ausentará da residência, deixar os candeeiros longe do alcance dos petizes, evitar a sobre carga nas instalações eléctricas, solicitar (sempre) um técnico quando houver queima de fósforos, aquecimento dos fios, disparo de disjuntores e solicitar os bombeiros em caso de incêndios ou sinistros, através do número 82198", apelou David Cumbane.

Cidadão chinês detido por furto de um computador portátil em Nampula

Texto: Luís Rodrigues

Um cidadão de cerca de 50 anos de idade, cuja identidade não conseguimos apurar, encontra-se detido na primeira Esquadra da Polícia da República de Moçambique (PRM) em Nampula, indicado do crime de furto de um computador portátil a um indivíduo da nacionalidade italiana.

Segundo Sérgio Mourinho, porta-voz da Polícia naquela província, o furto ocorreu na noite da última terça-feira (26) no Aeroporto Internacional de Maputo quando os dois pretendiam embarcar para a cidade de Nampula. Mourinho conta que depois da denúncia, a Polícia, em coordenação com as autoridades aeroportuárias, acionou todos os mecanismos que culminaram com a neutralização do malfeitor no momento do desembarque em Nampula.

Ainda na primeira Esquadra da PRM encontram-se detidos 18 estrangeiros ilegais, em resultado de uma operação "relâmpago" desenvolvida pelas autoridades da Lei e Ordem, com vista a aferir a legalidade dos cidadãos estrangeiros que residem naquela parcela do país.

Dos detidos 15 são de nacionalidade somali, para além de dois guineenses e um senegalês que se dedicavam à prática do negócio informal em diferentes esquinas e mercados da capital provincial.

Mais um cadastrado lynchado em Namicopo

Um suposto criminoso, que em vida respondia pelo nome de Paulo Samuel Namanene, não resistiu à morte na noite desta quarta-feira (26), depois de ter sido violentamente espancado por um grupo de populares de Namicopo, um dos mais populosos bairros da cidade de Nampula.

Texto: Luís Rodrigues

Segundo testemunhas, o jovem, de 29 anos de idade, teria sido surpreendido a tentar introduzir-se numa residência para se apoderar de alguns bens. Depois de neutralizar o indivíduo em causa, o proprietário da casa, ainda por identificar, não fez mais nada senão convidar a vizinhança a fazer justiça pelas próprias mãos.

Segundo informações em nosso poder, Paulo Namanene acabava de ser libertado da Penitenciária Industrial de Nampula (PIN) onde esteve a cumprir uma pena maior, por roubo de uma motorizada.

Samuel Namanene, o pai da vítima, disse que o seu filho sempre pautou por um comportamento marginal não só na família, como também a nível da Unidade Comunal de Mua-

A história repete-se como farsa: Concessão de terras sem consulta pública em Moçambique



Em finais de Abril de 2015, o Governo de Moçambique começou um processo de consulta pública às comunidades locais do Corredor de Nacala, a respeito do grandioso projecto ProSAVANA, amplamente denunciado por oponentes como uma iniciativa de usurpação de terras. Tais consultas foram imediatamente repudiadas por membros das comunidades, os quais disseram que as reuniões violavam uma série de leis moçambicanas sobre o acesso à informação e o processo de consulta pública com as comunidades afectadas.

Texto: Timothy Wise* • Foto: ADECRU

O mais ultrajante ainda é que as consultas não aconteceram antes de se falar do projecto, mas, sim, seis anos depois de os investidores brasileiros terem ouvido falar,

pela primeira vez, sobre o plano. Dois anos depois, o projecto chegou ao conhecimento do público num momento em que vários conflitos de terra estavam e conti-

nuam a eclodir ao longo do Corredor de Nacala.

Agora, a controvérsia histórica do ProSAVANA

continua Pag. 10 →

Polícia assume que parte dos cornos de rinoceronte foram roubados por moçambicanos que “foram confiados para proteger”

Afinal, são 12 dos 65 cornos de rinocerontes apreendidos num condomínio luxuoso em Tchumene, a 12 de Maio em curso, no município da Matola, que foram roubados num lugar que se supunha estar fechado a sete chaves e sob a vigia de pessoas treinadas e pagas para garantir a segurança. Ficaram a nu as fragilidades das nossas autoridades no combate a este mal com impacto nocivo na nossa economia.

Texto: Redacção

Depois de ver frustrada a sua tentativa de abafar o caso, a Polícia da República de Moçambique (PRM) veio, finalmente, a público, na quarta-feira (27), assumir que, realmente, os cornos foram roubados em circunstâncias ainda por esclarecer.

Foi o próprio Emídio Mabunda, porta-voz da PRM na província de Maputo, que na segunda-feira (26) disse ao @Verdade, à boca cheia, que não correspondia à verdade que os cornos tinham sido subtraídos, que deu o dito por não dito e afirmou, vexado, que os larápios chegaram a ponto de tentar ludibriar as autoridades substituindo os “troféus” por chifres de gado bovino.

Nas instalações onde o produto em questão estava supostamente muito

bem guardado não houve arroba-mento, o que significa que as pessoas que protagonizaram tal situação conhecem bem o sítio e as condições em que os cornos estavam armazena-dos, asseverou Emídio Mabunda. Este acrescentou que seis indivíduos moçambicanos, a quem se tinha confiado as chaves dos cadeados e a vi-gilância do local, já estão detidos. Ele não disse se os visados são ou não polícias.

Questionado sobre onde se encon-tram os “troféus” remanescentes, o porta-voz da Polícia ficou impacien-te e disse que estão num lugar segu-ro, como sempre. Ele recusou-se a revelar em que instalação os cornos estavam na altura do roubo e acusou a Imprensa de tentar ridicularizar o trabalho da

continua Pag. 10 →



A verdade em cada palavra.

Diga-nos quem é o XICONHOGA

Envie-nos um SMS para 90440
E-Mail para averdademz@gmail.com
ou escreva no Mural do Povo



**Leia @Verdade
no seu telemóvel**

pda.verdade.co.mz

continuação Pag. 09 - A história repete-se como farsa: Concessão de terras sem consulta pública em Moçambique

está a repetir-se como uma farsa. O Conselho de Ministros de Moçambique está a considerar aprovar um projecto massivo ao longo do rio Lúrio, na região norte do país, sem fazer uma consulta junto a uma população de aproximadamente 500.000 pessoas afectada pelo programa nessa área.

O vale do rio Lúrio: o próximo ProSAVANA?

Em Dezembro passado, um funcionário do Ministério da Agricultura facultou-nos uma informação sobre o projecto do vale do rio Lúrio. Segundo ele, o ProSAVANA era, em larga escala, um fracasso; por isso os investidores não estavam interessados nele, e que o lançamento do plano tinha sido conduzido de forma ruim. Esperava que isso fosse levar a uma mudança, sincera, de comprometimento por parte do Governo em relação a tais projectos controversos de larga escala, mas nada disso aconteceu. O funcionário a que nos referimos disponibilizou-nos uma proposta do programa detalhado para o vale do rio Lúrio.

O projecto em questão continua envolvido num manto de segredos, pese embora o Conselho de Ministros esteja a ponderar aprová-lo. A única informação pública disponível é uma breve apresentação em Power Point feita em Janeiro de 2014 para um grupo selectivo de investidores, agências de desenvolvimento e oficiais do Governo. A proposta de projecto, cujo documento tem quatro centímetros de espessura, não foi disponibilizada ao público.

O projecto do rio Lúrio é enorme, tão grande como qualquer iniciativa do ProSAVANA. Com um orçamento de 4.2 biliões de dólares norte-americanos, ele inclui dois planos de barragens e uma série de programas de desenvolvimento agrário que cobrem uma área de mais de 240.000 hectares (cerca de 600.000 acres). Os planos incluem a construção de infra-estruturas de irrigação para dar apoio a uma ampla gama de grandes, médias e pequenas famas interessadas em cultivar uma variedade de produtos: algodão, milho, açúcar, etanol e gado.

De acordo com uma análise feita pelo grupo de pesquisa moçambicano Acção Académica para o Desenvolvimento das Comunidades Rurais (ADECRU) e pela organização internacional de movimento social GRAIN, a área da proposta do projecto afectaria cerca de 500.000 pessoas ao longo de nove distritos de três províncias da região norte. O relatório estima que o projecto do rio Lúrio iria deslocar 100.000 pessoas, já que ele atravessa uma das regiões mais populosas da zona rural de Moçambique.

Pesquisadores da ADECRU visitaram, no início de Maio corrente, oito dos distritos afectados. Os residentes e líderes comunitários relataram que eles, para além de não terem sido consultados, nunca ouviram falar sobre esse projecto.

A ADECRU solicitou ao Governo uma cópia da proposta do projecto, como previsto pelas leis moçambicanas, mas até 13 de Maio de 2015 eles ainda não tinham recebido resposta

alguma. O grupo divulgou, naquele mesmo dia, com a GRAIN, um comunicado de imprensa a denunciar o carácter sigiloso e secretista do projecto e a falta de consulta pública, e solicita ao Conselho de Ministros que o mesmo não seja aprovado.

A história está a repetir-se? Não teria sido uma das falhas fundamentais do ProSAVANA o seu carácter oculto e secreto, além das consultas públicas tardias com comunidades afectadas? As leis de terra em Moçambique são progressistas e preveem acesso público à informação e consultas públicas prévias junto às populações impactadas pelo projecto. Alguns investidores seguiram tais leis e muitos encontraram comunidades dispostas a trabalhar com eles. Muitos outros não as seguiram.

Durante a nossa visita, em Dezembro último à província nortenha de Nampula, vimos, repetidamente, casos de camponeiros que perdem as suas terras em benefício de estrangeiros sem qualquer aviso prévio. Em alguns casos, eles simplesmente encontraram uma cerca a atravessar as suas terras, mesmo quando eles tinham título de posse legal (Direito de Uso e Aproveitamento da Terra - DUAT). Outros não conseguiram sequer encontrar qualquer documentação que indicasse a identidade ou a nacionalidade dos fazendeiros que ameaçam as suas terras, e tampouco puderam encontrar os mapas que delineavam as terras que tinham sido concedidas a tais usurpadores.

Em relação ao projecto do rio Lúrio, as investigações da ADECRU

não puderam identificar, sequer, os investidores envolvidos. Por outro lado, eles descobriram um consórcio criado para gerir o projecto. Trata-se da Companhia do Vale do Rio Lúrio (CVRL). Dois dos principais membros são a companhia TurConsult, com um passado de desenvolvimento em hotelaria e turismo, e a Agri-Cane, uma companhia açucareira da África do Sul, que também faz consultoria para projectos de larga escala em África. Até agora ninguém identificou outros investidores internacionais ou as possíveis fontes de financiamento para desenvolvimento provenientes de credores internacionais, embora um dos projectos de barragem possa envolver o Banco Mundial.

Consentimento Crítico

O Consentimento Livre, Prévio e Informado (CLPI) é um princípio sagrado dos direitos humanos internacionais. As partes afectadas devem ser informadas antes do início de um projecto e elas devem dar o seu consentimento num processo livre de coerção ou intimidação. Esse princípio é consagrado em praticamente todas as directrizes e normas criadas recentemente, tais como as "Directrizes sobre Investimentos Responsáveis em Agricultura" elaboradas pela Comissão Mundial em Segurança Alimentar, e o "Plano de Ação de Nairobi para Investimentos Agrários de larga escala". Muitos destes instrumentos estavam em discussão na conferência organizada pela Coligação Internacional para o Acesso à Terra, da qual participámos em Dakar, Senegal.

O que torna um projecto de desenvolvimento agrário de larga escala numa expropriação de terra é a falta de consentimento. No projecto do rio Lúrio, o Governo de Moçambique optou por não disponibilizar as informações antes de aprovar um projecto de larga escala e falhou por não informar e consultar as comunidades afectadas e, muito pior, por não obter o seu consentimento.

As consultas tardias do ProSAVANA podem dificilmente ser consideradas como melhorias. A ADECRU e a Comissão Episcopal de Justiça e Paz de Nampula denunciaram o processo recente de consulta pública como sendo manipulado e por violar as leis de informação do país. Os dois grupos monitoraram 24 das 38 consultas previstas e descobriram membros das comunidades que foram excluídos e intimidados, reuniões abarrotadas com oficiais de Governo, e as informações acerca do novo Plano Director não disponibilizadas a tempo. As consultas não envolveram as muitas comunidades afectadas previstas no plano do projecto.

Projectos agrários internacionais de larga escala continuam a ser controversos mesmo quando são introduzidos de acordo com a lei. Quando esses projectos ignoram os princípios de consentimento livre, prévio e informado, eles estão destinados a gerar sérios conflitos. Veremos mais conflitos como este na região norte de Moçambique, caso o Conselho de Ministros aprove o projecto do vale do rio Lúrio e Director do Programa de Política e Pesquisa do Instituto de Desenvolvimento Global e Meio Ambiente da Universidade de Tufts.

continuação Pag. 09 - Polícia assume que parte dos cornos de rinoceronte foram roubados por moçambicanos que "foram confiados para proteger"

corporação, o que levanta suspeitas em relação a tudo o que a corporação tem dito à volta desde problema.

Aliás, há que considerar, também, que as pessoas presas podem não ser necessariamente as que se apoderaram dos referidos cornos. Parece um contra-senso que pessoas cientes de que as chaves de um armazém que contém produtos sob a sua vigília se atrevam a extraviá-los. O que aparenta ser óbvio é que outros indivíduos, incluindo os chefes da própria Polícia, tenham tido acesso às chaves...

Segundo Mabunda, os "troféus" já não estavam sob alcada da PRM, mas, sim, de outras entidades do Estado, que em coordenação com a corporação pediram a esta para garantir a sua segurança.

Em Moçambique, quase que já não existem rinocerontes para contar a história. Segundo o Fundo Mundial para a Vida Selvagem e Natureza (WWF) 85% destas espécies encontram-se na África do Sul, onde anualmente são reportados casos de abates ilegais por caçadores furtivos no Parque Kruger, na fronteira com o nosso país.

O tráfico ilegal de cornos de rinoceronte proliferou no país devido à sua grande procura na Ásia, onde são apreciados pelos seus supostos benefícios no tratamento do cancro e de outras doenças. Conta-se que o pô de corno deste animal pode ser comercializado ao preço da cocaína e do ouro. Calcula-se que em cada oito horas um rinoceronte seja morto no mundo, vítima de caçadores ilegais que vendem os seus cornos no mercado negro.

O Vietname é actualmente o responsável número um por este massacre, devido à falsa

crença de que os cornos dos rinocerontes são capazes de curar o cancro. Um quilo deste "troféu" chega a custar cerca de dois milhões de meticais e é apontado como o terceiro produto mais vendido no mercado negro mundial, a seguir às armas e às drogas.

Ainda no país, os casos relacionados com a caça e abate ilegal de rinocerontes e elefantes, bem como o tráfico de cornos e marfim ainda são tratados de forma pouco transparente. O exemplo disso é vazio que existe na informação anual sobre a Justiça, apresentada ao Parlamento, este mês, pela Procuradora-Geral da República (PGR), Beatriz Buchili, relativamente à caça furtiva.

A guardiã da legalidade disse que o abate de espécies protegidas tais como rinocerontes e elefantes pelas redes criminosas e com recurso a armas de fogo e viaturas de grande cilindrada, para extração de cornos e pontas de marfim visando a sua comercialização agravou-se nas províncias de Maputo (14), Gaza (25), Manica (12), Sofala (09) e Niassa (13).

Esperava-se que Beatriz Buchili dissesse, objectivamente, quem já foi punido e como em conexão com estes casos. Ela limitou-se a dizer que várias pessoas foram acusadas, julgadas e condenadas a penas de prisão e multas. Não disse em que cadeia se encontram nem revelou os valores das multas a que se referiu.

No terreno, há uma aparente impunidade dos caçadores furtivos e dos traficantes e cornos e pontas de marfim, que continuam a fintar os fiscais ou se aliam a eles para despojar as reservas moçambicanas. Aliás, alguns polícias envolvem-se nestes casos por ganância, uma vez que as redes criminosas movimentam avultadas somas.

Polícia da Suíça prende figuras poderosas do futebol mundial por corrupção

Mundo

Texto: Redacção/Agências • Foto: EFE

A Polícia suíça prendeu algumas das figuras mais poderosas do futebol mundial nesta quarta-feira, como parte de uma investigação criminal sobre a escolha das sedes dos próximos dois Campeonatos do Mundo de futebol e outros casos de corrupção, provocando uma crise no desporto mais popular do planeta.

Além da investigação criminal suíça, pelo menos nove dirigentes do futebol e alguns executivos de marketing desportivo vão enfrentar uma possível extradição para os Estados Unidos a fim de serem julgados por acusações de corrupção, em casos que envolvem mais de 100 milhões de dólares norte-americanos em subornos.

O suíço Joseph Blatter, presidente da organização multibilionária que governa o futebol mundial, e que concorre a um quinto mandato, não está entre os presos, mas as autoridades detiveram diversos membros abaixo dele na hierarquia da organização desportiva mais rica e poderosa do mundo.



Segundo o Departamento de Justiça dos EUA, estão entre os presos o ex-presidente da Confederação Brasileira de Futebol e ex-chefe do comité organizador do Campeonato do Mundo de 2014 José Maria Marin, o actual membro do comité organizador do torneio olímpico de futebol da FIFA, e o actual vice-presidente e membro do comité executivo da FIFA Jeffrey Webb.

As prisões, feitas por polícias à paisana, ocorreram durante a manhã num hotel de luxo de Zurique, onde altos quadros daquela instituição desportiva estavam hospedadas para a eleição

presidencial da entidade esta semana, na qual Blatter deverá renovar o mandato.

Um indiciamento divulgado por uma corte federal em Nova York acusa os réus de extorsão, fraude electrónica e conspiração para lavagem de dinheiro, como parte de um esquema que durou mais de duas décadas, de acordo com um comunicado do Departamento de Justiça norte-americano. "A acusação alega que a corrupção é desenfreada, sistêmica e profundamente enraizada tanto no exterior como nos Estados Unidos", disse a procuradora-geral dos EUA, Loretta Lynch.

Sobe para 1.300 o número de vítimas mortais da onda de calor na Índia

Texto: Redacção/Agências Reuters

Pelo menos 1.371 pessoas morreram em consequência de uma onda de calor que esta semana está a assolar a Índia, as temperaturas passaram dos 47 graus Celsius, e os médicos viram as suas folgas canceladas para ajudarem a lidar com os doentes.

Maio e Junho são os meses mais quentes do ano na Índia, e normalmente as temperaturas ultrapassam os 40º Celsius. Mas os meteorologistas dizem que a quantidade de dias em que os termómetros se aproximaram dos 45º aumentou nos últimos 15 anos.

O saldo de mortes nos Estados mais afectados - Andhra Pradesh, no sudeste, e o vizinho Telangana - é mais que o dobro da cifra de um surto de calor mais curto nestes locais no ano passado, declararam as autoridades, e a maioria dos mortos é de idosos ou trabalhadores vitimados por insolação ou desidratação.

Só em Andhra Pradesh as mortes chegaram a 1.020, segundo fontes oficiais, e outras foram relatadas em pelo menos quatro Estados indianos. As autoridades cancelaram as folgas dos médicos e alertaram as pessoas para que não saíssem no meio do dia para evitar o pico de calor.

A onda de calor entrou no seu sexto dia em partes do sul do país na quarta-feira. É o dobro do tempo que ela costuma durar, de acordo com Y.K. Reddy, meteorologista do governo sediado em Hyderabad, uma das regiões mais atingidas.



Blatter vs Futebol, quem sai vencedor das eleições na FIFA?

Não será num estádio relvado nem haverá bola, mas é sem dúvidas uma final aguardada pelos amantes do futebol: é a eleição do presidente da Federação Internacional das Associações de Futebol (FIFA). Joseph Blatter, que concorre a um quinto mandato, enfrenta Ali bin al Hussein, um Príncipe da Jordânia desconhecido mas que encarna a esperança de um futuro de renovação para o futebol.

Texto: Adérito Caldeira/Agências • Foto: Fifa

Blatter, de 79 anos de idade, preside a FIFA há 17 anos, já lá estava há 23 anos, primeiro como director-técnico, depois como secretário-geral. "Um ditador", segundo Diego Maradona, que "conseguiu garantir apoio

ao longo dos anos graças a favorecimentos pouco éticos" e, escreve a lenda argentina num artigo de opinião publicado no *The Telegraph*, que transformou o futebol num "recreio para corruptos".

Nas primeiras eleições para a presidência da FIFA a que concorreu, em 1998, frente ao sueco Lennart Johansson, na altura presidente da UEFA, Blatter ganhou na primeira ronda de votação 111-80

continua Pag. 12 →

Mais um cidadão é linchado em Nampula

Vinte e quatro horas depois de um jovem ter sido morto em Namicopo, mas um cidadão identificado pelo nome de Araújo Saulino, de 28 anos de idade, morreu, na quarta-feira (27), vítima de linchamento também perpetrado por populares supostamente por ter sido surpreendido a roubar numa residência, no distrito de Lalaua, província de Nampula.

Texto: Redacção

O malogrado não resistiu aos golpes desferidos pela multidão que se dirigiu à casa que seria alegadamente assaltada, logo que o proprietário gritou por socorro. O indivíduo morreu no local à pancada, o que revela a crueldade e falta de compaixão dos agressores, porque não se explica que alguém que goza das suas faculdades mentais esmurre uma pessoa a ponto de perecer lentamente nas suas mãos.

Segundo Francisco Paisone, um dos parentes de Araújo Saulino, os protagonistas do acto fizeram justiça pelas próprias mãos, porque não era primeira vez que o finado caía nas mãos de populares em consequência de assaltos a residências e estabelecimentos comerciais. Por vários vezes, o visado foi encaminhado às autoridades policiais mas nunca abandonava tal prática que agastava muita gente.

Consta-se ainda que o malogrado fazia parte de um grupo de jovens que perpetrava desmandos na via

pública, mormente na vila de Lalaua, onde os habitantes viviam amedrontados e inseguros.

A província de Nampula, particularmente a cidade, tem vindo a ser palco de linchamentos desde finais de Dezembro do ano passado. As vítimas são, na sua maioria jovens, alguns dos quais são confundidos com ladrões por causa da sua conduta duvidosa. Só em Maio prestes a findar já houve três casos de justiça pelas próprias mãos.

Os protagonistas dos sistemáticos e incontroláveis linchamentos dizem tomar tal medida que viola a lei, alegadamente porque a Polícia nada faz com vista a minimizar a onda de criminalidade, pois quando um indivíduo indiciado de um crime é levado às autoridades policiais é solto sem ser penalizado; por isso volta a cometer os mesmos crimes.

Sérgio Mourinho, porta-voz do Comando Provincial da Polícia da República de

continua Pag. 12 →

Cadeia moçambicana de Máxima Segurança tem mais reclusos que o normal

A Cadeia de Máxima Segurança em Maputo, vulgo B.O., está bastante apinhada e já rebenta pelas costuras. O ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, Abdurremane de Almeida, admite que pelos menos 2.400 reclusos, entre sentenciados e não condenados, encontram-se naquele estabelecimento prisional, contra 800 que é a sua capacidade normal.

Texto: Intasse Sitoe • Foto: Gettyimages



De acordo com Abdurremane de Almeida, há mais pessoas em situação de detenção preventiva do que gente condenada. Na prática devia acontecer o inverso. Existem, também, determinados cidadãos, pese embora em pequeno número, que, apesar de terem cumprido as penas, permanecem naquela cadeia por causa da burocracia e lentidão da Administração da Justiça.

A informação foi avançada na quinta-feira (28), na capital moçambica-

na, numa auscultação pública sobre o Mecanismo de Revisão Periódica Universal (MRPU) do Conselho dos Direitos Humanos. De acordo com o governante, o facto de aquela reclusão estar à pinha inquieta o Executivo porque as condições em que os deditos vivem consubstanciam uma violação aos direitos humanos.

À semelhança dos seus antecessores, que lançaram apelos para o descongestionamento da Cadeia de Máxima Segurança e outras em igual situação no país, mas na prática pouca coisa ou nada foi feito, Abdurremane de Almeida pediu para que as autoridades resolvam os problemas a que ele se refere.

O dirigente recordou que a promoção dos direitos humanos em Moçambique não é só tarefa das instituições do Estado, mas, sim, de todos os segmentos da sociedade.

Para inverter o problema em questão, o Estado já desenhou um plano de construção

continua Pag. 12 →

CONTE

A verdade em cada palavra.



Diga-nos quem é o XICONHOGA

Envie-nos um SMS para 90440

E-Mail para averdademz@gmail.com

ou escreva no Mural do Povo

→ continuação Pag. 11 - Blatter vs Futebol, quem sai vencedor das eleições na FIFA?

e o sueco concedeu a vitória ao suíço, apesar da suspeita de compra de votos. As eleições de 2002 foram ainda mais fáceis para Blatter, com um esmagador 139-56 frente ao camaronês Issa Hayatou (que entretanto se tornou um aliado de Blatter e que também foi, em 2011, envolvido em alegações de compra de votos na atribuição do Mundial 2022 ao Qatar). Em 2007 e 2011, Blatter foi o único a ir a votos, sendo que, em 2011, beneficiou da desistência do qatari Mohammed bin Hamman, também envolvido em acusações de corrupção.

"Existe uma admiração doentia em relação a Sepp Blatter, semelhante à que existe em relação a um velho chefe da máfia que, de alguma forma, conseguiu evitar ir para a cadeia" escreveu Maradona ainda antes de serem conhecidas as acusações de corrupção que conduziram à detenção de sete dirigentes da FIFA, actuais e antigos, mas o raide das autoridades poderá não ficar por aqui naquele que é o maior escândalo nos 111 anos de história da organização que gere o futebol mundial.

O mote para as detenções, segundo o Departamento de Justiça dos Estados Unidos, é um alegado esquema de corrupção

entre dirigentes do organismo e empresas de marketing desportivo. Uma rede que dura há cerca de 20 anos, que se estendeu ao "Mundial" da África do Sul e cuja investigação levou à formalização de acusações de burla e corrupção contra 14 pessoas, contabilizando os executivos dessas firmas.

Loretta Lynch, procuradora-geral dos EUA, alude a uma prática de "corrupção que é galopante, sistémica e enraizada. Envolve pelo menos duas gerações de responsáveis futebolísticos, que abusaram das suas posições de confiança para adquirirem milhões de dólares em subornos".

Este é, porém, apenas um dos processos em curso. Uma segunda investigação foi iniciada para averiguar suspeitas deingerência e lavagem de dinheiro nas organizações dos próximos "Mundiais" de futebol, em 2018, na Rússia, e em 2022, no Qatar.

Tanto o Qatar como a Rússia negaram quaisquer insinuações de irregularidades, e o Presidente russo, Vladimir Putin, acusou os EUA de interferirem na tentativa de evitar um novo mandato para Blatter. "Esta é mais uma flagrante tentativa de estender a sua competência a outros Es-



tados", disse Putin, acrescentando que a Rússia continua a apoiar a reeleição de Blatter.

Para além deste apoio de peso o suíço tradicionalmente reúne o apoio da Confederação Africana (56 membros) e de grande parte da Confederação Asiática (47), entre outros votos dispersos.

Enquanto a Confederação Europeia, através do seu presidente Michel Platini, pediu a renúncia de Blatter e o adiamento da eleição, as Confederações Africana e Asiática manifestaram-se contra o adiamento.

Moçambique, através do presidente da Federação de Futebol, Faizal Sidat, também afirmou estar contra o adiamento. Em entrevista por escrito, Sidat, que está na Suíça para participar do Congresso, defendeu a eleição desta sexta-feira "porque os dois candidatos não estão na berlinda". Ele não vê nenhum inconveniente em Blatter manter-se na corrida, apesar deste escândalo de corrupção.

Joseph Blatter, nesta quinta-feira, na abertura do Congresso da FIFA em Zurique, afirmou que a turbulência dos últimos dias causou "vergonha e humilhação" ao futebol mundial.

"Os eventos de ontem eclipsaram o futebol e este Congresso", declarou Blatter, que concorre a um quinto mandato como presidente da FIFA na eleição de sexta-feira, na qual o príncipe jordaniano Ali bin Al Hussein é seu único adversário.

Ignorando os pedidos de renúncia, o suíço afirmou: "sei que muitas pessoas me consideram responsável em última instância... (mas)

não posso monitorar cada coisa a toda hora".

Tantas vezes apontado como o principal responsável pela degradação da imagem do organismo a que preside, tem conseguindo evitar um envolvimento directo em todas as investigações, à custa de muita retórica, promessas de reformas e vontade publicamente declarada de ajudar em tudo o que for preciso.

Diego Maradona lamenta que Josepp Blatter - que transformou a FIFA numa organização maior que as Nações Unidas, quando entrou tinha 144 membros, hoje são 209 -, caminhe para mais um mandato. "Ainda que não consiga encontrar quase ninguém que apoie Blatter, muitos acreditam que ele irá obter um quinto mandato à frente da FIFA", que, só por si, é "algo inaceitável nos países democráticos.

→ continuação Pag. 11 - Mais um cidadão é linchado em Nampula

Moçambique (PRM) em Nampula, confirmou o caso e afirmou que a corporação está preocupada com a onda de linchamentos e prometeu, como sempre, intensificar o patrulhamento em todos os pontos da província com vista a conter e desencorajar tais actos.

Este incidente acontece um dia depois de outro suposto criminoso, que em vida respondia pelo nome de Paulo Samuel Namenene, não ter resistido à morte depois de ter sido

violentamente espancado por um grupo de populares de Namicopo, um dos mais populosos bairros da cidade de Nampula.

O jovem, de 29 anos de idade, teria sido surpreendido a tentar introduzir-se numa residência para se apoderar de alguns bens. Depois de neutralizar o indivíduo em causa, o proprietário da casa, ainda por identificar, não fez mais nada senão convidar a vizinhança a fazer justiça pelas próprias mãos.

que Moçambique faz parte do sistema mundial dos direitos humanos, a partir do momento em que subscreveu a Declaração Universal dos Direitos Humanos. O país aderiu a vários mecanismos e tratados internacionais sobre a matéria, mas ainda não é membro do Conselho dos Direitos Humanos nas Nações Unidas alegadamente por insuficiência de recursos para manter um representante permanente na sede, em Genebra, o que constitui um paradoxo na medida em que há sempre fundos para se dar andamento a outras coisas não essenciais.

Rafael Marques condenado a seis meses de prisão com pena suspensa

O tribunal provincial de Luanda condenou esta quinta-feira Rafael Marques a seis meses de prisão com pena suspensa no processo de difamação sobre a violação dos direitos humanos na exploração diamantífera, apesar de um acordo do jornalista e activista com os generais queixosos.

"O juiz e os seus assessores decidiram, em nome do povo, condenar Rafael Marques de Moraes, acusado do crime de denúncia caluniosa (...) a uma pena única de seis meses de prisão" com pena suspensa, declarou o magistrado Adriano Cerveira.

O tribunal ordenou ainda ao jornalista a "retirar o livro [Diamantes de Sangue: Tortura e Corrupção em Angola] do mercado, incluindo da Internet, e de não voltar a editá-lo ou a traduzi-lo"

"É uma decisão de primeira instância e nós vamos contestá-la", declarou David Mendes, o advogado do jornalista, anunciando que iriam apresentar recurso ainda esta quinta-feira. Rafael Marques abandonou o tribunal sem fazer declarações aos jornalistas.

Durante todo o julgamento, que se

iniciou em Março, apenas foi ouvido Rafael Marques, que se explicou em tribunal, ao longo de várias sessões, e nunca obteve respostas dos visados nem conseguiu que as suas testemunhas fossem ouvidas.

O Ministério Público angolano tinha pedido 30 dias de prisão para Rafael Marques, apesar de os representantes dos generais terem aceitado as explicações do jornalista e activista. Um dos generais queixosos é o ministro de Estado e chefe da Casa de Segurança do Presidente de Angola, general Manuel Hélder Vieira Dias Júnior "Kopelipa".

Segundo o advogado do arguido, David Mendes, os queixosos (generais) afirmaram que não havia motivos para continuar com o processo - após a explicação em tribunal -, desistindo de qualquer pedido de indemnização, tendo a defesa de

Mundo



Rafael Marques pedido igualmente a sua absolvição.

Apesar do entendimento alcançado entre as partes a 21 de Maio, o Ministério Público angolano, segundo David Mendes, defendeu a aplicação de uma pena de um mês de prisão (30 dias) por se tratar de um crime público e não ter sido apresentada prova em contrário.

O processo contra Rafael Marques foi motivado pelas denúncias de abusos de direitos humanos nas zonas diamantíferas das Lendas. No seu livro Diamantes de Sangue: Tortura e Corrupção em Angola, os generais angolanos são acusados de cumplicidade com assassinatos, torturas e outros abusos cometidos na região do Cuango.

Governo prescinde dos observadores militares internacionais na EMOCHM

Após mais uma ronda de diálogo político, a 106ª, as delegações do Governo e do partido Renamo deram mais dois passos para atrás: o Executivo decidiu prescindir dos observadores internacionais incorporados na Equipa Militar de Observação da Cessação das Hostilidades Militares (EMOCHM) e o maior partido da oposição em Moçambique não reagiu e, nesta segunda-feira(25), apresentou uma contra-proposta para o processo de despartidarização da Função Pública.

“O Governo continua comprometido com a unidade nacional, com a consolidação da independência, com a paz duradoura, mas não estamos em condições de manter pessoas em franca ociosidade sob o perigo dessas pessoas ociosas começarem a tomar atitudes que podem, até, perigar este processo. É neste quadro que se dispensa a presença da observação militar internacional”, disse o chefe da Equipa do Governo no Diálogo Político com o partido Renamo, José Pacheco, que recordou que a implementação do Acordo sobre a Cessão das Hostilidades Militares foi inicialmente programado para durar 135 dias, o que não aconteceu e, mesmo depois de se prorrogar esse período por mais 60 dias, o processo não avançou, sobretudo no que respeita à integração das forças residuais da Renamo nas Forças de Defesa e Segurança ou na vida civil.

Com esta decisão, a EMOCHM

passará a ser constituída por 70 peritos militares nacionais, 35 dos quais indicados pelo Executivo e outros tantos pelo partido Renamo. Inicialmente a Equipa era constituída por 93 observadores militares, dos quais 70 eram moçambicanos e os restantes estrangeiros. Destes últimos, apenas sete vieram a Moçambique, nomeadamente os representantes de Portugal, Itália e Grã-Bretanha, e da África do Sul, Zimbabwe, Botswana e Cabo Verde, representando o Continente Africano.

Sobre a posição do Governo, Saimone Macuiana, o chefe da delegação do partido Renamo, reiterou que pretende que o acordo assinado a 5 de Setembro de 2014 seja cumprido na íntegra.

“Para tal, o país deve ser ajudado pela comunidade internacional através da EMOCHM. Nesta perspectiva, a Renamo reitera a necessidade do cumprimento

integral do acordo no que falta cumprir”, afirmou para depois referir que a sua delegação abordou, mais uma vez, o Governo no sentido de se garantir que os oficiais provenientes da Renamo que estão nas Forças de Defesa e Segurança possam ser promovidos e possam ser-lhes confiadas responsabilidades no âmbito da partilha de chefias.

Despartidarização da Função Pública não avança

Outro ponto na agenda que sofreu um revés é a despartidarização da Função Pública. O Governo esperava que os avanços nesta matéria conduzissem a elaboração de uma declaração conjunta mas nesta ronda o partido Renamo apresentou uma contra-proposta, segundo José Pacheco, completamente desajustada ao Regulamento de “Procurement”, Lei da Probidade e outros instrumentos.

“No fundo no fundo, a proposta que a Renamo apresenta pode interpretar-se que será proibido ao filho do director de uma escola frequentar o estabelecimento de ensino onde o pai é director, a qualquer nível, até na universidade. Em teoria, o filho do reitor da Universidade Eduardo Mondlane não pode estudar na UEM. O filho do reitor da UP não pode estudar naquela instituição”, exemplificou.

Por sua vez, Saimone Macuiana disse que ao apresentar a referida proposta a Renamo pretende conferir mais transparência e credibilidade à governação do país, sem prejuízo do que já está regularizado.

“A nossa proposta refere, e passo a ler, ‘as empresas em que os titulares de órgãos públicos sejam proprietários ou acionistas maioritários não podem participar em concursos públicos do Estado para forneci-

mento de bens e serviços nas instituições onde os titulares exercem a função, salvo nos casos em que outras empresas não existam para o mesmo efeito’, afirmou para depois reconhecer que ainda não se conseguiu, entre as partes, encontrar-se um meio-termo para este assunto.

Entretanto, ainda nesta segunda-feira, o líder do partido Renamo, Afonso Dhlakama, anunciou em Nampula, que dentro de 45 dias vai assinar um acordo com o Presidente Filipe Nyusi, com vista a pôr termo à crise pós-eleitoral no país.

“Em menos de 45 dias vou assinar um acordo com o Nyusi, que depois vai à Assembleia da República para ser ratificado no sentido de torná-lo operacional”, declarou Dhlakama, falando num encontro que manteve com académicos e jovens simpatizantes do maior partido de oposição.

Inspecção suspende 59 estrangeiros a trabalharem ilegalmente em Moçambique

A Inspecção-Geral do Trabalho (IGT) está a sancionar, nos termos da legislação laboral vigente, 23 empresas, de diversificados ramos de actividade, que operam nas províncias de Cabo Delgado, Nampula, Tete, Sofala, Manica, Gaza, Maputo Cidade e Maputo Província, pois empregaram ilegalmente 59 cidadãos estrangeiros, contratados ilegalmente.

Text: Redacção

De acordo com um comunicado de imprensa do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), “em Cabo Delgado foram suspensos trabalhadores ilegais provenientes de Portugal (4 trabalhadores) e China (4), nas empresas ANF Construções e Sawers Cap, Lda, em Nampula foi nas empresas Metavila (1 cidadão português) e Hand Comercial (1 chinês), em Tete 11 outros trabalhadores ilegais foram descobertos nas empresas Probe Mining Mozambique, Lda, Casa das Modas E.I., Água Caloera, Lda, e na Berry Juice Construction, Lda, provenientes da África do Sul, China, Portugal e Zimbabwe”.

“Outros 4 trabalhadores estrangeiros foram encontrados a trabalharem irregularmente nas empresas de Sofala, nomeadamente na Capital Outsourcing e Consórcio Associazon Conil, todos de nacionalidade italiana, enquanto nas empresas NCC Mocambique Lda e B.G.C Beira Grupo Commercial foram suspensos 1 português e 1 chinês” refere o comunicado que indica ainda que, na província de Manica, foram encontrados “12 expatriados ilegais nas empresas RubelComercial, Bar Triângulo, Angelique Internacional Lda e na Punjan

Trading, provenientes de Bangladesh, Índia e Zimbabwe”.

Foram também detectados e suspensos estrangeiros na província de Gaza onde “foram suspensos 14 zimbabwianos na empresa de construção civil N-Frasys, enquanto na Província de Maputo foram surpreendidos e suspensos 5 chineses ilegais nas empresas Building Fidelity, Lda, e na C.C.M. Kingie Real Esllate, Lda”.

O comunicado do MITESS acrescenta que nas fiscalizações levadas a cabo pela IGT na semana passada foram encontrados, na Cidade de Maputo, 5 trabalhadores de nacionalidade portuguesa, “ilegalmente empregues na Transitex Mocambique Lda, Metaloviana Mocambique Lda e na Mediterranean shipping Company”.

“Para além da suspensão dos trabalhadores visados pela inspecção na semana passada, as empresas contratantes também estão sujeitas a multas, cuja moldura, nos termos da legislação em vigor sobre a matéria de emprego de mão-de-obra estrangeira, variam de acordo com os salários que cada contratado recebia”, conclui o comunicado do MITESS.

Ministério Público angolano pede 30 dias de prisão para jornalista Rafael Marques

O Ministério Público angolano pediu esta segunda-feira (25.05) 30 dias de prisão para o jornalista e ativista Rafael Marques. Segundo avançou o advogado do arguido, David Mendes, o Ministério Público entende que não há provas das acusações feitas no livro “Diamantes de Sangue: Corrupção e Tortura em Angola”.

Text & Foto: DW África



deixa um aviso ao regime do Presidente José Eduardo dos Santos: “O Estado angolano há-de conhecer-me de uma forma muito mais dura”, afirmou.

O advogado de Rafael Marques, David Mendes, assegurou, por seu lado, que “a qualquer tipo de condenação, nós vamos interpor recurso. Não houve intenção criminosa, por parte do Rafael, de imputar factos que não eram verdadeiros.”

Ministério Público angolano pede 30 dias de prisão para jornalista Rafael Marques

A sentença deste caso, sobre alegadas violações dos direitos humanos nas províncias diamantíferas das Lundas, deverá ser lida na quinta-feira (28.05), no Tribunal Provincial de Luanda. A DW África procurou, sem sucesso, ouvir os advogados dos generais.



Jornal @Verdade

Os 65 cornos de rinoceronte, com peso estimado em 124 quilogramas, apreendidos num dos condomínios luxuoso em Tchumene, no município da Matola, a 12 de Maio corrente, foram roubados nas instalações do Comando Provincial da Polícia, na madrugada da última sexta-feira (22), num local que estava trancado com três cadeados, cujas chaves estavam confiadas a igual número de pessoas.



<http://www.verdade.co.mz/newsflash/53301>

Mathause Sito A apreensao daqueles cornos e a sua posterior retirada do local onde haviam guardado, apenas serviu para dar um cheirinho e mostrar a ponta do iceberg das variadissimas operaçoes subterraneas que acontecem neste pais. So sinto pena dos agentes que portavam as chaves, que irao ficar detidos (ainda seja uma simulaçao, serao detidos), tal como aconteceu, quando tivemos o teatro das saidas do Anibalzinho da BO. Em seguida, sinto pena tambem dos agentes que apreenderam, pois podem ter mexido com o ninho de vespas pretas. Enfim...surpreendido com isto? Aqui neste pais chamado Moç.? Kakakakaka...eu sou daqui! 21 h

Eddy Marchal Sochangana Khalau sabe bem onde estão os cornos! 23 h

Celestino Massingue Kkkk por isso nao kerem jutar se kom homens da renama sinalo vao ver isto 21 h

Diamantino Daniel Nacua Tudo papo d malandros,corruptos infiltrados nas fileiras policiais 20 h

Hoji Papucides Bandidagem a alto nivel. 20 h

Luis Mate Aqui ha cada dementes pah. Foram alguns, nao foram todos policias. Em todas instituições tem bons e maus funcionários, nao e' so na policia. Vou vos dizer uma coisa filhos. Todos esses q aproveitam qualquer tipo de notícia para picar as forças de segurança, de uma ou outra forma, lida mal com as leis/normas sociais. Acredito k a maioria k aqui comenta, ja deu muito trabalho a policia, mas nunca vi uma onda de solidariedade a favor deles quando fazem o bem para no's. E' normal nao gostarmos de quem tem por missao fazer com q as pessoas andem na linha da disciplina. Nao? 18 h

Carlos Jose Mabote Kero eu acreditar k tds policias do comando sbm o paradero dos cornos, nao e pocivel isso,, o nyuse tem k ver isso afinal ele e o presidente ne 23 h

Diogo da Cunha Estava mesmo a ver 22 h

Jacob De Araujo Mozava K fike claro, n s apreende mercadoria de governantes dentro da sua pátria. 18 h

Joao Atanasio Isso e uma piada? Afinal pk ha escolas nesse pais nos aprendemx e eles nos fazem d burros? Roubam entre eles? Dgam k ja foram vender 21 h

Gil Chaque se ladrão é pessoa, policia é pessoa então a polícia também é ladrão... 23 h

Tatiana Vieira Lopes Que surpresa!!!! 23 h

Canuma S. Canuma Problema Ontem às 16:19

Ana Carolina Toledo Detoni Detonif previsível! 22 h

Ana Carolina Toledo Detoni Ulisses Campos ... Veja na casa de quem foram apreendidos, e imagine por quem foi roubado ... Ou para onde vai 22 h

Ulisses Campos Affe. 20 h

Maria Manuela Lopes Vindo de Moçambique já nada me surpreende 6 h

Antonio Camejo Sinceramente!!!!!! Estavam a espera de quê mesmo?!?!?!? 22 h

Helder Mario E um assunto muito dificil de entender. Segundo o relator da noticia" B.Simango " a porta fechava a 3 chaves distribuidas a 3 agentes digo na falta de um dos 3 a porta n abria. Pergunto Como foram roubados? Aq xta claro q xte regime qr arruinar o FUTURO de Mocambiq 22 h

Hebenezardo Bernardo Lázaro Bota na cabeça de Dlakhama... 2 h

Joseph Zito pais do pandza 22 h

Da Cecilia Domingos Aquilo que dizia aquele cara na Mira Mar "chifres de Rinoceronte" kkk... quem irá investigar, se foi a Policia de Investigação Criminal que é suposta ter furtado? Moz yap, mas perguntem bem esse avô ai sabe desse assunto. 21 h

Vitorino Chichava POLICIA ROUBOU E DEPOIS VAO DIZER SAO CONTRA CRIME EM QUANTO SAO OS PRIMEIROS CRIMINOSOS.... ONDE ESTA PAPA SAMORA???? TODOS APARTIR DO COMANDANTE ATE AO ULTIMO SAO LADROES. 19 h

Jerry Langa Nao estamos surpreendidos. Ja esperavamos 15 h

Joao Matlhombe Keria ver ixto é p d p. País d panza 19 h

Maria Joaquina Sorte Muria Bando de ladrões... 17 h

Lino Jose Obadias Nelinho Palhacada 21 h

Gilberto Domingos K linda história!!! três cadeados, três guardas e cornos roubados, onde arranjar uma chave universal dessas??? Rrsrsrsrsrs 20 h

Martins Martins Fernando Azevedo Isto sta mal,o bandido fica livre porque come com o comando e,o agente inocente nas grades.aond vamos mesmo? 8 h

Hermenegildo Nassone Que vergonha e incopentencia da nossa policia, onde se considera mais seguro as coisas desaparecem misteriosamente. 22 h

Pierre Yves Chiniah Filhos da puta seus merdas da polocia vocês são um bando de ladrões etc....Não digo mas porquê prontos 23 h

Ana Maria Saguate Vania Kakakakaka, palhaçada 22 h

Calisto Antonio Pedro So' pode ser no Pais dos MOÇAMBICANOS k acontece isto. Ontem às 16:18

Fernando Armando Nota Será???? 22 h

Lopes Muianga Roubaram p imprensa p os dirigentes leveram. Roubaramm???? Heheheh vocês pah 19 h

Eduardo Salvador Muquissirima Devem responsabilizar em os chefes sabem muito bem 23 h

Dom Mussunduya Epa tony e jerry. Mais k a um tubarao dentro disto a. Swa guebas swa timodzo. 5 h

Nelson Kandzo Nao robaram, dividira-se os três 9 h

Merito Costa Penga a polícia levou claro 19 h

Fred Muianga Muianga A policia sabe onde xta ixo landrao k rouba ladrao tem 100 anos de presao 13 h

Nito Do Minguene Kkkkkkk,policia ladrao 17 h

Valdelise Dos Santos Jamisse Palhaxada 17 h

Vitor Hugo Ventura Lamentavel... 17 h

Elias Parruque Boa brincadeira, mas enjoia me. Bom, nao me refiro ao jornal, nao. Mas sim ao cara sem vergonha k deu essa informacao ao jornal... roubar algo no comando?????

Xxxxxiii, isso e massinguita, mas um dia esses maus tratos para com o povo irao pagar.... 18 h

Janito Anti-goias Eih, beberam pombe? 20 h

Benjamim Jose Neste meu Pais tdo e Possivel.. Pior cm Khalau. Justamente ele sabe quem roubou.. Pk a pouco tempo ele mesmo disse k xtavam bem guardados em Seguranca. 21 h

Geldo Cossa Teatro 21 h

Anisio Nhatundo Haile Silassie ESTA MAL ISTO LADRAO QUE ROUBA LADRAO MERCE MIL ANOS DE PERDAO 22 h

Nordine Ossufo Mas voces envergonham pah 22 h

Eugenio Freitas É a apriencia dos seculos e Roubo tambem! 3 h

Tania Marisa Só em moz mesmo 9 h

Ema Fernandes Ah ah deixa me rir antes que me esqueca..... 21 h

Tony Pato Sem comentários, sinto muito para a pessoa k vai chupar pa justificar a burrada dos barroes... uns coitados guardas de patencia baixa vão chupar bem no lugar dos k realmente roubaram...coitados confiados de ficar com as chaves, kando deram, foram confiados, mas assim k roubaram, já são verdadeiros culpados duma arrumação dos tubarões... Não me importam os cornos, purk não fazem nenhuma diferença, mas os polícias confiados na tarefa das chaves, sinto muito... ramo da segurança é assim, errou no olho, chupou...m 22 h

Neto Jemusse Deixem os portadores levarem.... Eles tambem sonham de sairem nã desgraça,... Forçal 28 min

Trey Brreezy Seus ladros de nyhusi 6 h

Joaquim Ismael Chaloco Policia e ladrao 19 h

Meni Caetano Joaquim Já eram . acho tais chineses apreendidos já nem estão nos calabouços. Isto é Moçambique terra de ninguém. Cabritos comem onde estão amarrados. 20 h

Titos Salvador nao foi roubado apenas mudou de dono. 20 h

Davide Chambe isso para os 3 policias k vao cunprir con a prizao o dono ja deu un bon valor de Dolares p o chefe . do cumando e ele tanben ja tava a roubar a muito tempo talvez neste momento ja ta ca na Africa d sul a viver numa boa.. 20 h

Zulficar Mahomed Os "donos" vieram buscar. 20 h

Putto Terry essa 3 pessoas sabem fazer bolada. Mas devem passar o resto da

vida num espaço confinado

cadeia 23 h

Geraldo Malevo so da para rir 6 h

Fernando Indomavel Foram os mesmo policias qu furtam..... Isso é tipo ladrao k rouba pra ladrao 8 h

Robson Mundowe Este meu PAIS e governado por uma cambada de gente k ja mais ira cansar-se de brincar com o povo. 10 h

Gueu Bilal Assim que não existe segurança dentro de uma esquadra, imaginem as nossas casas, carros, as ruas, estamos entregues a nossa sorte....!!!! 20 h

Jackson Juizo Good Matyuke Kkkkkkk voces acreditam que foram roubados??? 9 h

Joaquim Matola É so imaginar como isso aconteceu!... 17 h

Pedro Muripa Nao foi roubado, mas sim levaram.... cornos e outros produtos como cocaina 20 h

Egas Andre Andre Se acontece iku numa esquadra imaginem na casa d um cidadao comum... Dpox dizem q temos q confiar na policia 20 h

Mujovo Sotcha Essa e historia pra o boi dormir isso nao quer investigao nenhuma mas sim deve se trazerem e apresentarem nos os responsaveis desse crime. Pork nao se justifica, se a policia nao consegue garantir com seguraxa a propria casa imagine pra a populaxao 21 h

Tino Brown Coitado dos cinzentinhos. 22 h

Calvino Cossa Acreditem meus caros leitores o boss ainda volta com o intuito de resgatar o que sobrou... que pena... isto so acontece em moz. 22 h

Khalid Adamo E patetico isso ainda tem a coragem d virem ao publico e informar,so pra termos a certeza q eles nem o q esta trancado a 7 xaves conseguem guardar e nos como ficamos??? Ja q nem msmo no comando provincial a segurança. 22 h

Khalid Adamo Kikikik so aki msmo pais dos pandzas 22 h

Samuel Chamil Nao roubaram mas sim doaram ao Guebas's 23 h

Mussa Calu Ali Porra porra porra ! 23 h

João Eusébio .Não me surpreende nem pouco 23 h

Nelson Joquim Assim vamos falando que EDUCAÇÃO é que ta maaaallll,nada acho que todos tamos,algo ta mal,na policia(PRM)?? 23 h

Becane Elvisse Nguenha Kkk so da p rir isto Ontem às 16:24

Xiconhoca**Armando Guebuza**

O antigo Chefe de Estado, Armando Guebuza, recordou aos moçambicanos, numa entrevista à Lusa, que a opção ideológica pelo marxismo-leninismo, na independência do país, há 40 anos, foi uma clara oposição ao colonialismo português, que era "fascista, capitalista e ocidental". Ele esclareceu ainda que "o capitalismo que conhecíamos era xibalo (trabalho falso), palmatória e humilhação". Até aqui tudo bem. O político reformado começou a dizer disparates quando afirmou que depois desse período não havia "outra via senão ter capacidade de acumular [riqueza] e depois discutir a distribuição". Isto só pode ser mesmo palhaçada, uma tentativa de nos confundir e até subestimar a nossa capacidade de perceber o alcance de certos pronunciamentos políticos. Agora, senhor Guebuza, quanta riqueza distribuiu à população durante a sua governação? E, em 40 anos de independência, que riqueza o seu partido distribuiu pelo povo?

Fenias Mazine

Alegando a ocorrência de acidentes de viação por falta de segurança, a Trans African Concession (TRAC) bloqueou a entrada para a Estrada Circular de Maputo, a partir do bairro de Tchumene, no município da Matola, até ao acesso ao bairro do Zimpeto, na cidade de Maputo. Fenias Mazine, director-geral daquela entidade, um dos seus funcionários envolveu-se num sinistro no local, para além de acidentes com camiões. Os municípios de Maputo e da Matola enfrentam problemas sérios de transitabilidade e fluidez de trânsito, principalmente nas horas de ponta, e os citadinos recorriam ao troço ora bloqueado para chegarem cedo aos seus destinos. E, agora, diga-nos, senhor xico, como é que vamos contornar o caos gerado pelos engarrafamentos devido à falta de vias de acesso? Que tal se inventasse uma portagem na via para colectar dinheiro como tem sido seu apanágio na EN4, porque percebemos que parece ser essa a sua intenção?

Automobilistas que causam acidentes de viação

Moçambique está infestado de condutores que todas as semanas causam acidentes de viação e, na pior das hipóteses, matam e não prestam assistência às vítimas. Eles fogem das suas responsabilidades porque, na verdade, não passam de gente sem escrúpulos. Sobre este assunto já tínhamos falado e pensávamos que os visados entenderam o nosso apelo para que sejam prudentes quando se fazem ao volante. Há pouco mais de um mês condenámos esta situação; por isso, uma vez que o derramamento de sangue e luto prevalecem na via pública, repetimos: É preciso expurgar das estradas todos aqueles que são um perigo às nossas vidas. Basta de matança! Chega de haver mais pessoas que do nada ficam incapazes de levar uma vida normal sem dependerem de terceiros! Chega de deixar mais crianças sem pais! Chega de luto nas famílias! Chega de haver automobilistas não habilitados a fazerem-se ao volante nas nossas estradas!


goste de nós no
facebook.com/JornalVerdade
Jornal @Verdade

Um pouco antes da entronização de Jacinto Filipe Nyusi nos destinos de todos os moçambicanos começaram a surgir os primeiros registos de actividades empresariais de parentes seus, uma prática normal de famílias próximas do poder, em democracias emergentes. A história e a memória mostram que as famílias presidenciais moçambicanas, quando um seu parente assume o comando dos destinos da Nação, elas prosperam empresarialmente e com facilidade. Foi assim com as de Chissano e Guebuza. A filha deste último antigo Chefe de Estado, Valentina Guebuza, é uma das mulheres jovens mais poderosas, brilhantes e inovadoras de África, segundo várias publicações internacionais especializadas, que arrolam, também, a conhecida angolana Isabel dos Santos.

A filha do Presidente Nyusi está, discretamente, a tornar-se uma mulher de negócios

<http://www.verdade.co.mz/tema-de-fundo/35/53320>

Edylson Viano Isso é Moçambique, nada me surpreende... apenas ver, ouvir e calar. · 27/5 às 15:59

Jaime Aurelio E se um de vos jornal verdade estivessem no poder como estariam os vossos parenteses? · 27/5 às 16:08

Joaquim Fonseca O povo e'meu patrão e ja esta mais RICO Q "patrao\$\$\$\$". · 27/5 às 16:48

ordao Jose Já k o pôster não interessa,vou vos ensinar a fazer churros
Coloque em uma panela o leite, a água, a margarina ou manteiga e o sal

2. Quando o leite fervor coloque a farinha e mexa bem, até soltar do fundo da panela (é bem rápido)
3. Coloque a massa em um saco de confeiteiro, com o bico pitanga
4. O saco deve ser bem resistente, pois a massa não é muito mole
5. Faça tirinhas e frite
6. Passe na canela com açúcar e sirva « · 27/5 às 16:28


Deviz Ngaleza Asusse Jornal verdade voces nao passam de Xiconhucas!

Vao falar agora por causas do Nyusi porque a era do Chissano e Guebuza nao reagiam? Entao saibam que a a linha passa nos furos da agua! Deixem o chefe do estado em Paz! · 27/5 às 16:35


December My No mundo actual isso que Nyusi está a fazer, se de facto é assim, é caso para castigo e desonra. A comunidade internacional está de olhos postos nos governos corruptos e quando Eduardo dos Santos (e a Isabelinha) caírem em desgraça porque o seu povo passa miséria enquanto eles vivem vidas de rei, e quando pelo mundo inteiro ecoar a voz da revolta, não haverá recanto, por muito sórdido e miserável, que queira abrigar os devoradores de povos. E nessas horas duras que hão-de passar talvez se lembrem dos crimes que cometaram. Nada é eterno, nem a corrupção! E ninguém é invencível. · 27/5 às 23:53 ·

Jota P Manjate Estamos em Moçambique eu já até perdi a fé na mudança desse país · 27/5 às 21:09

Isaias Iris Da Silva A linha passa por onde passa a agulha...estamos abituados com isso · 27/5 às 16:18

Deviz Ngaleza Asusse Jornal verdade voces sao Xiconhucas desta semana! · 27/5 às 16:37

Ilidio Samuel Arrone Estou de olho... · 27/5 às 16:54
Cidadania**Xiconhoquices****Roubo de cornos de rinoceronte**

A Polícia da República de Moçambique (PRM) é uma farsa e não se sabe se devemos ou não continuar a confiar nela. Como é que se explica que 12 dos 65 cornos de rinocerontes apreendidos num condomínio luxuoso em Tchumene, a 12 de Maio em curso, no município da Matola, tenham sido roubados num lugar que se supunha estar bem fechado e vigiado por pessoas preparadas para tal? E depois, cara sem vergonha, Emídio Mabunda, porta-voz da PRM na província de Maputo, resvalou no ridículo ao tentar negar um crime que estava nas suas barbas. A quem o ilustre pretendia acobertar? Esta brincadeira de péssimo gosto só serviu para, por um lado, provar ao mundo que a nossa Polícia é frágil como sempre foi. Os moçambicanos, por outro, sentem-se envergonhados como se tivessem sido corneados. Como seria bom se os cornos pudessem ouvir o que os humanos dizem e tivessem boca para nos dizerem em que lugar se encontram e quem os levou para tal lá!

Ultimato da Renamo

Há um ditado segundo o qual as pessoas quando envelhecem, sobretudo quando atingem a terceira idade, costumam comportar-se como as crianças. Ou seja, eles voltam a experimentar a infantilidade. Será que este é o caso de Afonso Dhlakama? Este compatriota, que há meses se desdobra em campanha eleitoral extemporânea e gasta fundos realizando pérriplos pelos diferentes pontos de Moçambique, reuniu-se, no último sábado (23), em Nampula, com gente que o apoia, e disse que o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, tem 34 dias, contados a partir daquele dia, para decidir sobre uma possível revisão do projecto das autarquias provinciais, chumbado recentemente pela Frelimo no Parlamento. Mas quem pensa que é este compatriota para nos entreter com as baboseiras de costume? Não temos nada contra o famigerado "pai da democracia"; porém, aproveitar-se da nossa paciência, como fazem os outros com quem disputa o poder, para nos entreter com os discursos caducos, chega!

Licenciamento simplificado e chapeiros

A edilidade de Maputo está a levar a cabo o licenciamento simplificado de chapeiros ilegais. Afinal, ainda há transportadores nesta situação na capital do país? Há anos que não se falava deste assunto. Alguém pode explicar-nos por que motivo as autoridades ficaram tanto tempo em silêncio? Ou alguém estava a fazer vista grossa para obter dividendos? Actos como estes, de cabritismo, só atrasam o país e levam anos a tentar resolver o mesmo problema, que nunca é erradicado por negligência. Aliás, a quantas anda o projecto sobre o sistema de transporte de caminho-de-ferro que foi propalado há meses? E aqueles transportadores que alegam não ter condições para levar as suas viaturas à inspecção, contratar seguros e averbar as cartas de condução para o serviço público, condições indispensáveis para obterem o licenciamento simplificado dos seus veículos, que parem, também, de inventar desculpas para perpetuarem o caos.

esquecendo-se que fariam o mesmo no lugar do Pr.. Povo chega d HIPOCREZIA. Digam-me em que parte do mundo isso não acontece!!cuidem da vossa vida e parem d julgar. · 27/5 às 22:18


Felix Ricardo Banze ele n pode ficar d fora "nyusi" segue os exemplos dos mais velhos.n vale a pena isso. hi!!!! · 27/5 às 20:13

Sifronio Roberto Ela: Amigoooouu Tem Pacote Inicial Da Vodacom..? Ambulante: Taaaakiii...! · 27/5 às 17:51

Abel Thompson Thompson pois é .Jornal notícia Aprofunda mas esse assunto

Machala Paz "Chino wa ku nhata", em maconde, traduzindo quer dizer "coisa feia", "munu wa kuiva na Ku djouwa namene" traduzindo pessoa que rouba é perigosa, que vergonha do meu conterraneo. · 27/5 às 17:21

Ambasse Nordine Tarja Autores alguns dizem k aprendizagem é por imitação,,, então dexem ele emitir,,, guebas,, chissa,, eduard dos santos,,, entre outros,, filha de nyus,,riqueza weyeee...?.. · 12 h

Eurico Mate Isso é inevitável, embora lamentável... · 27/5 às 17:19

Tsaki Nhampossa Saiste bem Jaime! · 27/5 às 16:39

Egas Andre Andre Golpe de Mestre pra pilhar dinheiro do povo · 27/5 às 16:11

Rafael Chirindza-Edgar Até aí onde está o erro para além de que nenhum desses negócios arrolados é fruto de corrupção ou roubalheira e já remontam desde o tempo do antecessor do nhusi eu também não deixaria de ter negócios se a vida facilitasse política é para isso mesmo pessoas quando querem fazer caridade abrem ONG s não vão a política bando de hipócritas · 12 h

Zequito Cuamba pessoal, nao vamos fazer críticas infundamentadas. todos k xtamos a fazer esses comentários ajudaríamos os nossos próximos se xtvessimos no comando da Nacao. Nao vamos ter + presidente pobre como Machel aqui em Moz · 17 h

Jose Joao Lucas Jornal verdade?nao accredito vcs k eram lambe botas do guepato?agora ja viram lambe cus do meu cota,DLAKA. · 27/5 às 23:53

Leonardo Massingue viva o povo moxambicano...viva a frelinoooo!!! Kkkkkkkkkk so dá rir memo. · 27/5 às 20:20

Octavio Dinala Agora prefiro confiar no MDM so se Araujo se candidatar. Eu acho que ele é uma pessoa .

Zito Muchanga Agora vou eleger o xiconhoca do ano Esse jornal e xiconhoca. Nao jacinto filipe nyusi.mas sim felipe jacinto nyuso. Isso ja mostra claramente que voces dao informacao errada. Ao povo. Xiconhoca esse jornal de novo .nao conhece o nome do pr da republica??? Quanto a noticia verdade ou nao. Acho normal gostamos quando as pessoas investem e ganham seu proprio dinheiro. parabens para ela. · 27/5 às 18:32

Futsal: Petromoc vencedor do Torneio de Abertura em Maputo

A formação da Petromoc sagrou-se, no pretérito fim-de-semana, vencedora do Torneio de Abertura da Cidade de Maputo. Os petrolíferos bateram o Grupo Desportivo Iquebal pelo agregado de 2 a 1, com os parciais de 4 a 1, 1 a 2 e 2 a 3, uma vez que a final foi disputada no sistema de play-offs a melhor de três.

Foram necessários três confrontos para se encontrar o vencedor da primeira prova da presente época na capital moçambicana, o Torneio de Abertura.

Na primeira partida, a equipa do Grupo Desportivo Iquebal impôs a primeira derrota à Petromoc no certame. O conjunto de Junaid Lalgé venceu pelos esclarecedores 4 a 1, diga-se, em abono da verdade, numa partida em que Dino e companhia dominaram completamente face a uma turma da Petromoc que esteve irreconhecível.

Depois da excelente performance no primeiro jogo, o Grupo Desportivo Iquebal, por sinal campeão em título, necessitava de um triunfo no segundo embate para revalidar o troféu.

O segundo confronto não correu bem às hostes dos vice-campeões nacionais e da cidade de Maputo, visto que a Petromoc, que tinha a obrigação de vencer para forçar o terceiro e derradeiro encontro, veio com a lição bem estudada.

A equipa de Naymo Abdul, apesar do equilíbrio registado no final dos quarenta minutos regulamentares, foi a que introduziu

mais vezes a bola na baliza do seu rival. Os Petrolíferos marcaram dois golos contra apenas um do seu oponente, o que obrigava, assim, a um terceiro e último embate.

Petromoc vence o terceiro jogo e sagra-se campeã do certame

Com uma vitória para cada conjunto nas primeiras duas partidas, teve de se recorrer ao terceiro jogo para se encontrar o vencedor da edição do presente ano do Torneio de Abertura da capital moçambicana.

Foi uma partida em que as duas formações tudo fizeram para saírem do pavilhão do Grupo Desportivo Iquebal com a vitória e a consequente conquista do título. O Iquebal esteve duas vezes em vantagem, 1 a 0 e 2 a 1, mas a Petromoc não arregou as mangas e correu atrás do prejuízo.

A equipa de Junaid Ibrahim esteve em vantagem no marcador até aos 33 minutos, ou seja, quando faltavam sete minutos para o final da partida mas, no minuto seguinte, os Petrolíferos restabeleceriam a igualdade. O jogo terminou empatado a dois

golos e, por via disso, as duas equipas foram submetidas a um prolongamento para se encontrar um vencedor, que foi disputado numa toada de loucos, visto que a equipa que atacava era perigosamente correspondida; todavia, apesar das inúmeras oportunidades criadas, a primeira parte terminou com um empate.

Na segunda etapa do prolongamento, as duas equipas voltaram a brindar os mais de trezentos adeptos que se fizeram ao pavilhão do Grupo Desportivo Iquebal com um grande espectáculo de futsal, mas os golos tinham em aparecer por culpa dos dois guarda-redes, Nelson e Edson, que se mostravam intransponíveis entre os postes.

Quando tudo indicava que o vencedor do jogo e do Torneio de Abertura da Cidade de Maputo seria encontrado na lotaria das grandes penalidades, Carlão, com um remate certeiro, colocou a Petromoc na dianteira. Antes do final do jogo, a equipa de Junaid Ibrahim correu atrás do golo do empate; porém, o embate terminaria com a vantagem dos Petrolíferos que abriram a época, tal como fecharam a passada, conquistando um troféu.

Futebol: João Chissano confiante numa boa prestação dos Mambas na Taça Cosafa

A seleção nacional de futebol, Mambas, estreia-se nesta segunda-feira (25) na edição 2015 da Taça Cosafa defrontando a sua similar do Malawi em confronto referente aos quartos-de-final da prova. O seleccionador nacional, João Chissano, mostrou-se confiante numa boa prestação do combinado nacional no certame.

Texto: Duarte Sítio

O Malawi de Zicco e Chimango, dois jogadores que evoluem no Moçambique, será o rival dos Mambas na luta por uma vaga nas meias-finais da Taça Cosafa, prova que envolve todos os países da África Austral, também conhecida por Zona VI.

De acordo com João Chissano, seleccionador nacional, o combinado nacional vai para esta prova com o objectivo de atingir a final; todavia, os Mambas devem, primeiro, ultrapassar o Malawi.

"Teremos pela frente um grande rival que tem jogadores talentosos, mas vamos entrar em campo para lutarmos por um lugar nas semifinais. Na edição passada tivemos uma excelente prestação mas isso faz parte do passado; por isso, temos de estar ao nosso melhor nível para alcançarmos os objectivos preconizados, que passam por transitar para a fase seguinte".

Para esta prova, o timoneiro dos Mambas convocou muitos jogadores que actuam intramuros, dos quais oito da seleção dos sub-23, e do estrangeiro chamou apenas dois atletas, designadamente Dominguez e Clésio Baúque.

Instado a comentar sobre a chamada dos jogadores dos sub-23 para esta prova, Chissano declarou o seguinte: "Estamos no processo da renovação da seleção nacional e esses jogadores precisam de jogos internacionais e a Taça Cosafa será uma oportunidade para eles. Estamos a preparar uma seleção para o futuro; porém, nem todos vão fazer parte da qualificação para o CAN-2017, visto que temos outros atletas que jogam no futebol do velho continente.

Importa referir que se Moçambique eliminar o Malawi, nas meias-finais, vai medir forças com o vencedor do desafio entre as seleções da África do Sul e do Botswana.

Eis a lista dos jogadores convocados

Guarda-redes: César Machava e Joaquim

Defesas: Norberto, Salomão, Chico, Gerson, Reinildo, Dito e Edmilson

Médios: Mamed Haji, Kito, Gildo, Dominguez, Cremílido, Diogo, Kamala e Ussama

Avançados: Luís Miquesene, Parkim, Isac e Clésio Baúque

La Liga: Atlético de Madrid garante vaga na Liga dos Campeões Europeus

O Atlético de Madrid garantiu uma vaga na fase de grupos da Liga dos Campeões Europeus da próxima temporada, e o Deportivo La Coruña escapou por pouco da descida depois de conseguir recuperar de uma desvantagem de dois golos e empatar a duas bolas com o campeão Barcelona, na última jornada do Campeonato Espanhol de Futebol, no sábado (23).

Texto & Foto: Agências



O Atlético assegurou o terceiro lugar na tabela graças a um empate sem golos com o Granada, enquanto o Valencia teve de bater um despromovido Almeria, por 3 a 2, obtendo assim a quarta posição e uma vaga no torneio de qualificação para a principal competição de clubes da Europa.

O Sevilla, actual campeão da Liga Europa e novamente finalista nesta temporada, venceu o Málaga por 3 a 2, ficando em quinto na classificação final, e garantido, mais uma vez, a presença do clube na segunda competição mais importante do continente europeu, a par do sexto classificado Villarreal e o Atlético de Bilbao, em sétimo.

O Atlético de Bilbao, que disputa a final da Copa do Rei no próximo sábado contra

o Barcelona, terminou a campanha com uma goleada de 4 a 0 sobre o Villarreal, em San Mamés.

O Sevilha enfrenta o ucraniano Dnipro Dnipropetrovsk na final da Liga Europa, em Varsóvia, na próxima semana, quando pode conseguir um lugar na fase de grupos da Liga dos Campeões, a par do Barcelona, Real Madrid e Atlético de Madrid.

A reviravolta do La Coruña sobre um desfalcado clube do Barça, que garantiu o seu quinto título espanhol em sete anos na semana passada, causou a descida do Eibar, após apenas uma temporada na primeira divisão, apesar de o clube basco ter derrotado o também despromovido Cordoba, por 3 a 0.

Bundesliga: Klopp afasta o Borussia com conquista de vaga na Liga Europa

O Borussia Dortmund garantiu uma vaga na próxima temporada da Liga Europa com uma vitória de 3 a 2 sobre o Werder Bremen no Campeonato Alemão de Futebol, no sábado (23), com o técnico Juergen Klopp a oferecer uma emocionada declaração de despedida aos adeptos, no seu último jogo em casa depois de sete anos à frente do clube.

Texto: Agências

fim, não foi o bastante para evitar a vitória do Dortmund, que resistiu até o apito final.

"É um pouco condizente com a nossa temporada que este jogo tenha sido tenso até o final", disse Klopp a jornalistas. "Mas acho que no geral foi uma vitória completamente merecida. Agora eu quero um dia vir aqui a este estádio e assistir a um jogo em paz."

"Eu sempre quis deixar uma base sólida para trás quando decidisse sair. Foi uma honra para mim", disse ele após uma emotiva volta ao redor do campo, diante dos adeptos em comemoração.

O treinador alemão, de 47 anos, que deve assumir o comando de um grande clube europeu, havia anunciado a sua saída no início da temporada, depois de ter reconhecido que o clube precisava de mudanças para conseguir voltar a figurar no topo da tabela.

Klopp, que chegou ao Borussia em 2008, tornou-se um ídolo dos adeptos depois de diversas conquistas do clube em campo, ocorridas paralelamente à recuperação financeira do clube, quando esteve à beira da falência em 2005.

Taça Cosafa: César Machava brilha e Moçambique apura-se para as meias-finais

A seleção nacional de futebol, de Moçambique apurou-se nesta segunda-feira (25) para as meias-finais da Taça Cosafa em futebol. No confronto dos quartos-de-final, os "Mambas" derrotaram o Malawi por 5 a 4, na lotaria das grandes penalidades, depois de um empate a duas bolas no final do tempo regulamentar.

A equipa do João Chissano foi a primeira a criar perigo junto a baliza do Malawi. Decorria o minuto quando Lanchezi na tentativa de atrasar a bola para o seu guarda-redes isolou Isac e este rematou mas o esférico passou a escassos centímetros do poste direito da baliza.

Quatro minutos depois os "Mambas" inauguraram o marcador. Depois de uma excelente combinação com Edmilson, Witness, que estreou-se com a camisola do combinado nacional, galgou terreno até a linha de fundo e cruzou para a grande área onde Malata na tentativa de aliviar a bola introduziu-a dentro da sua própria baliza.

A resposta dos malawianos surgiu aos 17 minutos. Banda, do meio da rua, desferiu um portentoso remate mas o esférico saiu ao lado da baliza de César.

Depois do 20º minuto, Moçambique baixou as suas linhas e entregou a iniciativa de jogo ao seu rival. Apesar do claro domínio no que toca a posse de bola, os malawianos não conseguiram criar perigo junto a baliza de César Machava.

No minuto 42, na sequência de uma jogada de contra-ataque,

Kito coloca a bola nos pés do Witness que, perto da linha da grande área, rematou ao lado.

O Malawi responderia três minutos depois. Phiri desceu pela direita e cruzou para a pequena área onde estava Banda que com apenas Cesar Machava pela frente rematou ao lado.

César Machava garante apuramento

Tal com aconteceu na etapa inicial Moçambique entrou melhor na 2ª parte e podia ter dilatado o placar logo nos primeiros minutos, Kito apareceu em boa posição para violar as redes mas rematou ao lado da baliza de Arawa.

Quem marcou mesmo foram os malawianos, Banda, do meio da rua, desferiu um portentoso remate e César Machava com uma grande defesa atirou para canto. Na sequência do pontapé de canto cobrado por Phiri, a defesa falhou e Sulumba cabeceou sem hipóteses para o guarda-redes moçambicano.

Restabelecida a igualdade o jogo tornou-se mais aberto, só uma seleção podia apurar-se para as meias-finais.



No minuto 57, após uma excelente combinação com Isac, Luis rematou rasteiro para uma grande intervenção do guarda-redes Arawa.

Em cima do minuto 90 minutos, Salomão derrubou Sulumba dentro da grande área e o árbitro não teve dúvidas, assinalou castigo máximo. Mzava não perdoou e fez a cambalhota no marcador.

Os "Mambas" saíram atrás do

prejuízo e já em tempo de compensação, quando os malawianos preparavam-se para festejar a passagem para as meias-finais, Momed Hagy com um passe milimétrico colocou a bola nos pés de Kito que rematou cruzado para o fundo das redes de Arawa.

Daí a pouco soou o apito final e o vencedor teve que ser decidido através da marcação de grande penalidades.

César Machava, guarda-redes

do combinado nacional, foi o herói dos Mambas ao defender duas grandes penalidades. Na linha dos 11 metros, Moçambique marcou cinco vezes em sete tentativas contra quatro do Malawi.

Com este triunfo, a seleção nacional apurou-se para as meias-finais onde vai medir força com o Botswana que, também, eliminou a anfitriã, África do Sul, na lotaria das grandes penalidades.

A outra vaga da final será discutida entre as seleções da Namíbia e do Madagáscar que afastaram os conjuntos da Zâmbia e do Gana, respectivamente.

Resultados dos quartos-de-final

Moçambique 2 x 2 Malawi
(5 a 4 nas grandes penalidades)

Madagáscar 2 x 1 Gana

África do Sul 0 x 0 Botswana
(6 a 7 nas grandes penalidades)

Zâmbia 0 – 0 Namíbia
(4 a 5 nas grandes penalidades)

Jogos das meias-finais

Moçambique X Botswana

Namíbia X Madagáscar

Moçambola: Lucas Barrarijo é o novo treinador do Clube de Chibuto

Lucas Barrarijo foi o eleito pela direcção do Clube de Chibuto, que actualmente ocupa a modesta 13ª posição do Campeonato Nacional de Futebol, o Moçambola, para dirigir os destinos da equipa até o final da presente temporada. O antigo treinador do Ferroviário da Beira será coadjuvado pelo jovem técnico Lopes Cumabane.

Texto: Duarte Sítio

Depois de ter sido afastado do comando técnico do Ferroviário da Beira devido a resultados menos conseguidos, Lucas Barrarijo volta ao convívio dos grandes do futebol moçambicano. O treinador, que venceu as duas últimas edições da Taça de Moçambique, foi o escolhido pela direcção dos guerreiros de Gaza para ocupar o lugar de Vítor Urbano que foi afastado pelos mesmos motivos que destituíram Barrarijo dos locomotivas de Chiveve.

"Lucas Barrarijo vai treinar o Clube de Chibuto até o final da época. Ele vai começar a trabalhar com o plantel na terça-feira (26). Depois de várias análises concluímos que Barrarijo tinha o perfil que procurávamos para conduzir os destinos da equipa até ao final da época".

Diferentemente do aconteceu no Ferroviário da Beira, em que o novo treinador do único representante da província de Gaza era auxiliado por Valy Ramadan e Vítor Matine, no Clube de Chibuto terá como adjunto Lopes Cumabane, antigo treinador do Estrela Vermelha da Beira.

Os guerreiros de Gaza encontram-se actualmente na 13ª posição do Campeonato Nacional de Futebol com nove pontos, fruto de duas vitórias, dois empates e cinco derrotas em 10 jogos do Moçambola.

Novo treinador do ENH de Vilanculo virá da Croácia

Quem também tem um novo treinador é o ENH de Vilanculos que afastou a equipa técnica liderada por Eurico da Conceição, devido a maus resultados.

Segundo dados na posse do @Verdade, o novo treinador dos representantes da província de Inhambane será de nacionalidade croata e chegará à chamada terra de boa gente ainda no decorrer desta semana.

Refira-se que ao cabo de 10 jornadas, o ENH de Vilanculo ocupa a 12º lugar, com nove pontos, por sinal os mesmos das outras formações, designadamente o Clube de Chibuto e o Ferroviário de Quelimane, que se encontram na zona de despromoção.

Rosberg obtém terceira vitória no Grande Prémio do Mónaco em Fórmula 1

Nico Rosberg obteve uma terceira vitória surpreendente no Grande Prémio do Mónaco, em Fórmula 1, neste domingo depois de a Mercedes ter acabado com as hipóteses do seu companheiro de equipa Lewis Hamilton com uma paragem no pitstop enquanto ele estava na liderança.

Texto & Foto: Redacção/Agências

O que era um sossegado passeio de Lewis Hamilton nas apertadas ruas do Mónaco virou uma inesperada vitória de Nico Rosberg. Depois de superar o companheiro de Mercedes no treino classificativo e garantir a pole position, o britânico caminhava para um triunfo tranquilo de ponta a ponta. Mas a entrada do safety car, em razão da forte batida de Max Verstappen a 15 voltas do fim, mudou a história da 6ª etapa da temporada 2015 da Fórmula 1.

A Mercedes aproveitou o período com o carro de segurança para chamar o inglês, que havia reclamado do desgaste dos pneus, para um pit stop extra, crendo que ele voltaria com folga na liderança, e de pneus supermacios, contra os macios dos rivais. Um erro de cálculo grosso.

A vantagem de 25 segundos não foi suficiente e Hamilton acabou por deixar as boxes atrás de Rosberg e Sebastian Vettel, da Ferrari.

Com pneus novos, o britânico até tentou desfazer o prejuízo. Em vão. Nem sequer conseguiu ultrapassar o alemão da Ferrari e viu Rosberg desaparecer vendendo a prova.



"Nós pensámos que a diferença era maior do que era. Foi um erro de julgamento completo. Estragámos tudo. Sentimos muito por ele. Não há nada mais a fazer do que pedir desculpas a Lewis", admitiu o chefe da Mercedes, Toto Wolff.

Incrédulo, Lewis guiou vagarosamente até o parque fechado como se tentasse entender o que havia acontecido. A sua expressão no pódio estampava a deceção com a perda da corrida. Ele nem sequer abriu o champanhe. Pelo menos, escutava a claque, numa tentativa de agarrar o seu nome.

Rosberg, por sua vez, comemorava efusivamente. Também, pudera. Com o resultado, o alemão colocou o seu nome na história do GP de Mónaco. Alcançou a sua terceira vitória consecutiva nas ruas do Principado, feito conseguido apenas por Ayrton Senna, Alain Prost e Graham Hill. O recorde de vitórias seguidas, porém, ainda pertence a Senna, com cinco.

Nico encostou em Hamilton no "Mundial" de Pilotos. Após seis das 18 etapas disputadas, ele tem 116 pontos, contra 126 do inglês, ainda líder do campeonato.

Hóquei em patins: Pedro Nunes é técnico da selecção nacional quatro anos depois

O treinador da equipa de hóquei em patins do Benfica, Pedro Nunes, será o seleccionador de Moçambique com vista ao Campeonato Mundial da modalidade que será disputado na França em junho do ano em curso. A cedência do técnico encarnado está prevista num protocolo assinado nos meados do mês corrente em Lisboa, capital de Portugal, entre o clube português e a Federação Moçambicana de Patinagem (FMP), que inclui ainda diversos programas na área da formação.

Texto: Duarte Sítio • Foto: Lusa

Pedro Nunes regressa ao comando técnico da selecção nacional quatro anos depois, visto que foi ele que conduziu Moçambique ao histórico quarto lugar no "Mundial" de San Juan realizado em 2011 naquela cidade Argentina.

De acordo com Nicolau Manjate, presidente da Federação Moçambicana de Patinagem (FMP), o seu elenco acredita que com a vinda do treinador português Moçambique vai conseguir resultados satisfatórios no Campeonato do Mundo da modalidade de patinagem.

"Temos a plena confiança de que este memorando que assinámos contempla a cedência do grande treinador

Pedro Nunes. Temos grande esperança de que, com o trabalho dele e com o nosso, os resultados vão ser satisfatórios. A selecção nacional vai ter a oportunidade de fazer todo o seu estágio no pavilhão da Luz e isso para nós é glorificante".

Por seu turno, Pedro Nunes manifestou o seu "orgulho e satisfação" por lhe ter sido renovada a confiança de orientar a selecção de Moçambique.

"Agradeço ao meu clube por me ter dado esta possibilidade e à FMP o reforço da confiança manifestada desde 2011. Para mim, enquanto pessoa e profissional de hóquei em patins, é muito bom poder novamente trabalhar



com a selecção de Moçambique, e de alguma maneira retribuir aquilo que o hóquei de Moçambique fez em tempos antigos pelo hóquei português".

Manifestando capacidade de trabalho o técnico sublinhou que o estágio com a seleção de Moçambique só começará depois de terminadas todas as competições oficiais em Portugal.

Hoqueistas nacionais partem esta semana para um estágio em terras lusas

Os hoqueiros nacionais que evoluem intramuros estão de malas avivadas para a capital portuguesa, Lisboa, onde vão cumprir a segunda e derradeira fase de preparação tendo em vista a participação no combinado nacional na 42ª edição do Campeonato Mundial de Hóquei em Patins do grupo, que se disputa na cidade francesa de La Roche - Sur

- Yon, de 20 a 28 de Junho.

Dos 16 atletas pré - convocados apenas cinco seguirão viagem para Portugal onde se vão juntar aos hoqueiros Filipe Navais, Igor Alves, Marinho, Nuno Araújo, Frederico Pinto e Bruno Saraiva, que evoluem no velho continente.

Refira-se que no último "Mundial" realizado em Angola, Moçambique terminou a competição na sétima posição, o que lhe valeu o estatuto da sétima melhor selecção do mundo no que toca à modalidade de patinagem.

Lista dos atletas pré - convocados

Estrela Vermelha de Maputo: Kevin Pimentel, Mamed Bouanar, Mercy Mungoi, Lucas Costa, Ivan e Espíros Esculudes.

Desportivo de Maputo: Bruno Pimentel, David Pimentel, Félix Gomes e Arnaldo Queiroz.

Ferroviário de Maputo: Nuno Tavares, Nelson Miquesene, Juma e Samuel António.

Académica de Maputo: Afonso Quinze e Eduardo Costa.

NBA: Harden brilha, Curry lesiona-se e Houston força quinto jogo na final do Oeste

O ala-armador James Harden estabeleceu a sua melhor marca nos playoffs da Liga Profissional de Basquetebol norte-americano, a NBA, nesta segunda-feira ao anotar 45 pontos na vitória do Houston Rockets, por 128 a 115, sobre o Golden State Warriors, que evitou a eliminação da equipa texana nas finais da Conferência Oeste e forçou a um quinto jogo da série, que a equipa de Oakland lidera por 3 a 1.

Texto: Redacção/Agências

Harden, que no último jogo foi parado pela defesa adversária e só conseguiu anotar 17 pontos, desta vez não foi deu trégua aos marcadores adversários ao encestar 13 de 22 arremessos de quadra, com direito a sete triplos, além de 12 de 13 lances livres, nove ressaltos, cinco assistências e dois roubos de bola.

Os Rockets também igualaram a marca de Los Angeles Lakers (1985) e Dallas Mavericks (1986) com 45 pontos anotados no primeiro quarto de uma partida dos playoffs. Com oito triplos convertidos em nove arremessos de fora do perímetro, os Rockets mostraram que estavam com a pontaria afinada, muito diferente do último jogo, quando conseguiram apenas cinco cestos de três em 25 tentativas.

O domínio ofensivo dos Rockets na partida foi tamanho que a equipa texana conseguiu impor uma vantagem de 22 pontos no segundo quarto, momentos antes do MVP da temporada regular, Stephen Curry, sofrer uma queda brusca num lance com Trevor Ariza e bater com a nuca no chão. Com isso, a estrela dos Warriors teve que deixar a quadra para ser avaliado pelos médicos, retornando somente no final do terceiro período.

Quando voltou à quadra, já recuperado e com os sintomas de uma provável contusão cerebral descartados, a sua primeira tentativa foi uma bola de três que colocou os Warriors a apenas seis pontos de empatar o marcador, restando 8,5 minutos para serem jogados.

Mas, desta vez, o "Barba" não permitiu que os Warriors saíssem de Houston com a vitória e assegurassem uma vaga nas finais da NBA pela primeira vez desde 1975, ao anotar 17 pontos apenas no último período mantendo os Rockets ainda com hipóteses na série a melhor de sete partidas.

Ao lado de Harden, outros cinco jogadores do quadro texano tiveram números de dois dígitos. O ala Josh Smith foi o segundo

melhor marcador da equipa com 20 pontos, seguido por Trevor Ariza, com 17, e pelo gigante Dwight Howard, com um duplo-duplo de 14 pontos e 12 ressaltos.

No entanto, Howard pode ficar de fora da próxima partida, já que cometeu uma falta flagrante de primeiro grau ao dar uma cotovelada intencional no australiano Andrew Bogut. A NBA vai rever a jogada e pode alterar a decisão da arbitragem para uma falta flagrante de segundo grau, o que impossibilitaria o pivô de participar no quinto jogo da série.

Terrence Jones foi o sexto homem dos Rockets ao apresentar 14 pontos e cinco ressaltos, enquanto o armador Jason Terry chegou aos 10 pontos, tirou proveito de seis ressaltos e fez quatro assistências.

Pelos Warriors, o ala-armador Klay Thompson acabou por ser a referência da equipa durante a ausência temporária de Curry e terminou a partida com 24 pontos, com direito a seis bolas de três.

Mesmo após o susto, Curry chegou a 23 pontos, 18 deles em bolas de três, e fez quatro assistências, enquanto o ala Draymond Green foi o jogador mais completo da equipa com um duplo-duplo de 21 pontos e 15 ressaltos, além de quatro assistências. Porém, Green acabou por fazer o limite de faltas pessoais e foi eliminado da partida.

Os Warriors conseguiram um total de 20 bolas de três em 46 tentativas, enquanto os Rockets anotaram 17 em 32, o que permitiu que ambas as equipas estabelecessem uma nova marca combinada de 37 cestos de fora do perímetro num jogo de playoff.

Agora os Rockets tentarão uma nova façanha após a viragem histórica das semifinais sobre o Los Angeles Clippers, quando conseguiram revertir um placar adverso de 3 a 1 nesta série.

No entanto, o equipa de Houston terá de vencer três jogos consecutivos para conseguir uma vaga nas finais, o que seria outro feito histórico na liga, já que nenhum equipa da NBA conseguiu ainda uma viragem depois de estar a perder por 3 a 0 nos playoffs.

O próximo jogo da série acontece nesta quarta-feira, na Oracle Arena de Oakland.

LeBron James põe Cavaliers perto da final

O ala LeBron James conseguiu um triplo-duplo que permitiu aos Cleveland Cavaliers ganharem por 114 a 111 do Atlanta Hawks no prolongamento da terceira partida das finais da Conferência Oeste da Liga Profissional de Basquetebol norte-americano, a NBA, que vencem por 3 jogos a 0.

James foi o destaque da partida como a grande figura que tornou possível outra vitória da sua equipa, ao marcar 37 pontos, tirar proveito de 18 ressaltos e fazer 13 assistências.

Agora os Cavaliers, que jogaram a segunda partida consecutiva sem o armador titular Kyrie Irving, está a somente uma vitória de voltar às Finais da NBA pela primeira vez desde 2007, também sob a liderança de James.

A equipe de Atlanta teve a baixa do ala-armador Kyle Korver, o seu especialista em lançamentos triplos, lesionado na segunda partida. Sem Korver e o pivô Al Horford, que foi expulso, o armador Jeff Teague liderou o ataque dos Hawks com 30 pontos, além de sete assistências e seis ressaltos.

"Não há muito o que dizer, simplesmente, LeBron não permitiu que esta noite perdéssemos a partida", declarou o técnico novato do Cavaliers David Blatt, que poderia fazer história a par de Steve Kerr, dos Golden State Warriors, se ambos chegarem com as suas respectivas equipas às finais da NBA.

Os Cavaliers podem assegurar a vaga quando no mesmo Quicken Loans Arena, de Cleveland, disputarem a quarta partida da série e conseguirem a vitória.

Não! Desta vez não deu!

O que acontece quando alguém se desloca a um determinado lugar com as melhores expectativas e acontece o pior? O público que afluiu em massa ao Festival AZGO, que teve lugar no último fim-de-semana, sexta-feira (22) e sábado (23), em Maputo, viveu esta experiência. Há mais de quatro anos a proporcionar melhores momentos musicais aos moçambicanos e não só, desta vez o AZGO "descarrilou".

É, na nossa opinião, supérfluo começar uma reportagem sobre um festival internacional de música destacando a problemática das casas de banho. Pois é. Afinal, nos mesmos, o ambiente limpo e saudável é o que mais conta. É ao redor, no pátio, nos tachos, nos bares, nas casas de banho, no odor, que o consumidor do espectáculo quer encontrar liberdade, satisfação. E se isto falhar, seja por que razão for, comete-se o mais básico pecado.

Se não tivéssemos a consciência de que é necessário que a higiene esteja em primeiro lugar nas nossas vidas, pior quando se trata de eventos públicos relacionados com a diversão, – onde se come e se bebe – talvez, nunca nos preocuperíamos com este problema de latrinas. Mas, ao que tudo indica, parece-nos que ainda estamos distantes da perfeição.

É interessante, na verdade preocupante, esta razão de querer realizar eventos de grande magnitude sem prestar as devidas atenções. Grosso modo, sem ter feito ne-

de saneamento e de baixa qualidade de som que, às vezes, dificultava a percepção de alguns temas, outros músicos foram infelizes nas suas apresentações. À guisa de exemplo, Uhuru e Batida também "descarrilaram". Não que o público não tenha gostado das suas actuações, mas faltou interacção. Faltou a "Terceira Lei de Newton": "A uma acção sempre se opõe uma reacção".

No caso de Uhuru, o grupo entrou feliz e criativo, o que fez com que, a dado momento, começasse a fazer modificações nas suas músicas, confundido desta forma os presentes que acompanhavam e dançavam "ao pé da letra". Essa atitude desmoralizou os fãs que bailavam com pompa.

Três actuações com o pátio às moscas

No que diz respeito às actuações musicais ao vivo, o vencedor do concurso Batalha das Bandas, Hodí, inaugurou o palco Fany

neles é o facto de estarem a estrear-se num evento do género, pois cada membro tem um percurso artístico cujos anos podem ser avaliados em função dos resultados da forma como se relacionam com essa arte.

Em "Mama" e "África", duas narrativas crescentes que transcendem a simplicidade de um humilde cantar, Hodí mostra-nos que sente e ama a sua pátria. Ou seja, a sua criação não só nos leva a uma boa dança mas também à reflexão concernente à profundidade da nossa moçambicanidade.

Esgotado o tempo de actuação para o agrupamento Hodí, a grande velocidade dos instrumentos – piano, bateria, guitarra... – e algumas boas ideias musicais semi-desveladas entre alguma confusão de tempo invadiram o palco Gil Vicente numa voz "transversal" de Cecília Xavier, a vocalista do grupo. Era já a altura de dançarmos ao ritmo de uma das mais conceituadas orquestras do país – Djambo.



cia, a Orquestra e os demais que actuaram nas primeiras horas dos espectáculos, como são os casos de Sérgio Muiambo e Hodí não foram felizes nas suas actuações. O facto deveu-se, pensamos, à ausência do público. Para quem cria ou sonha em criar algum trabalho saiba, agora, que não o pode fazer sem pensar nos consumidores. De qualquer modo, não há arte sem apreciadores.

Diríamos que foi bom enquanto durou, pois alguns problemas de origem técnica, quase, estragaram a festa. Após o vergonhoso e súbito apagão de luzes no palco e, consequentemente, de todos os instrumentos, Lira teve a missão – esporádica, digamos – de controlar o ambiente enquanto os técnicos resolviam o problema. E ela saiu-se muito bem.

Voltado algum tempo – suficiente para descansar e repor as forças –, no mesmo palco, Fany Mpumfo, a estrela moçambicana Mingas trouxe o último mais excitante momento do dia. Ao som das mais conhecidas músicas, a artista sacudiu os presentes numa actuação de se pedir mais, mais e mais...

Ouro na lama!

No passado fim-de-semana, a Universidade Eduardo Mondlane recebeu duas estrelas da música, uma moçambicana e outra sul-africana. Lira e Mingas, duas vozes surpreendentemente hipnóticas, levaram o público ao delírio.

Na primeira noite dos "shows" os moçambicanos unidos pelo mesmo propósito – "curtir" sons de qualidade – consumiram uma música servida a uma alta temperatura artística. É que a qualidade dos argumentos que os manteve no local do princípio até ao fim do evento não podia ser avaliada em função do número dos intervenientes, mas sim pela forma delicada com que Lira e Mingas se relacionam com a música...

Ninguém entre os espectadores, mesmo os que foram ao concerto a fim de aliviar o "stress" do dia, teve tempo de pensar nos aspectos negativos da vida na presença destas artistas.

As palavras de glória e de paz expressas por Lira, repetidas de forma harmónica pelos presentes, davam indícios de que o concerto tinha todas as condições criadas para satisfazer os anseios de todos. Além dos gritos, aplausos e alguns delírios de bêbados – uma das componentes indispensáveis nos concertos de Lira – a sua actuação estimulou alguma cumplicidade entre si e os seus espectadores.

Um "show pornomusical"

A figura da cantora moçambicana Liloca é bem conhecida no panorama musical em Moçambique devido à sua dinâmica na composição de trabalhos. Ela cresce com o tempo e isso é positivo. Talvez seja por essa razão que foi convidada a participar no "AZGO".

De todas as formas, sob o ponto de vista performativo, outro ponto, diríamos, negativo, foi a actuação de Liloca. Embora o nudismo tenha ganho mais espaço na música e não só, considera-se repudiável a forma como ela se apresentou no palco no último fim-de-semana, pois os espectáculos estavam abertos a todas as idades, o que significa, até certo ponto, por obrigações protocolares, respeito. Muita consideração, principalmente pelos petizes.

Para além de ter se apresentado, quase, pelada, a cantora encenou alguns gestos sexuais no palco. Primeiro chamou alguém (um brinquinho, segundo ela) que estivesse na plateia para que, posteriormente, fosse "cobaia" das suas loucuras que duraram mais de 30 minutos.



nhum estudo de viabilidade. Embora não seja sobre isso que queremos aqui discutir, importa referir que só para verem os seus ídolos a actuarem alguns, senão todos, aguentaram as longas filas para fazer as suas necessidades nas latrinas móveis montadas no recinto da UEM.

Para além dos grotescos problemas

Mpfumo numa performance que durou mais de 30 minutos. A banda liderada pelos gémeos Elias e Augusto José Manhiça não pareceu novata nos palcos.

É, na verdade, inquestionável a capacidade de execução destes instrumentistas. Eles tocam, cantam, dançam, com a maior simplicidade, se bem que o que há de novo

Desde a sua criação, a Orquestra Djambo toca com sentimento o quotidiano de um povo, suscitando um grande entusiasmo nos moçambicanos. E, diga-se, fá-lo com obrigação patriótica pois atravessou gerações e nas suas actuações nunca faltou uma "injecção" de Eli-sa Gomara Saia.

Com mais de 50 anos de existên-

Kalinic, e empatau 2 a 2 por Rotan, depois de Krychowiak e o colombiano haviam virado. Tudo isso no primeiro tempo. Na etapa final, Bacca fez mais um, e dessa forma veio o prémio para a equipa que atacou mais.

Frustrado por ter visto o quarto lugar do Campeonato Espanhol, e com ele uma vaga na Liga dos Campeões, escaparem no domingo, o Sevilla acabou tendo na final uma segunda chance de estar na "Champions" na próxima temporada e não a desperdiçou. Dessa forma, caso o

Sevilla bate Dnipro e conquista Liga Europa pela 2ª vez seguida

O Sevilla tornou-se nesta quarta-feira, no Estádio Nacional de Varsóvia, o maior vencedor de todos os tempos da Liga Europa em futebol, com quatro títulos no torneio - ou nos seus precursores Taça das Feiras e Taça da Uefa - ao vencer o Dnipro Dnipropetrovsk por 3 a 2 na final da competição continental.

Com a conquista na capital polaca, o clube da Andaluzia, que também deu a volta olímpica em 2006, 2007 e 2014, deixou para trás os tradicionais Juventus, Inter de Milão e Liverpool, que têm três taças cada.

O grande herói do representante espanhol foi o atacante colombiano Carlos Bacca, autor de dois golos na final e sete na competição.

O Dnipro até começou em vantagem, por

Desporto



Valencia passa pela fase preliminar, haverá pela primeira vez cinco representantes de um mesmo país na fase de grupos.

Taça Cosafa: Golo de Parkim ao apagar das luzes apura Moçambique para a final

A seleção nacional de futebol, vulgo Mambas, apurou-se na quinta-feira (28) para a final da Taça Cosafa. No embate das meias-finais, o combinado nacional derrotou a sua congénere do Botswana por 2 a 1. Parkim, aos 89 minutos, marcou o golo que garantiu o triunfo da equipa de João Chissano, que na final vai medir forças com a Namíbia que eliminou o Madagáscar por 3 a 2.

Dizer que na primeira parte as duas equipas proporcionaram um grande espetáculo de futebol seria uma inverdade, visto que, tratando-se de um desafio das semi-finais, os Mambas e os Zebras estiveram aquém do esperado.

Tal como aconteceu na partida dos quartos - de - final, Moçambique logo nos minutos iniciais pegou nas rédeas de jogo face à postura defensiva do Botswana que baixou as suas linhas para tentar surpreender a defensiva moçambicana nas transições rápidas.

Os pupilos de João Chissano, que no primeiro quarto de hora da etapa inicial estiveram na mó de cima, foram os primeiros a visitar a baliza do seu oponente. Decorria o minuto nove quando Isac, depois de ganhar um ressalto no flanco direito, flectiu até a linha de fundo e cruzou para a grande área onde estava Diogo que não conseguiu fazer a emenda.

A resposta do Botswana surgiu cinco minutos depois. Segolame Boy, perto da linha da grande área, desferiu um remate com selo de golo, mas César Machava, com uma palmada, desviou a trajetória da bola.

Moçambique tinha um aparente domínio no que diz respeito à percentagem de posse de bola. Mamede Hagy e Luís conseguiram anular os meio - campistas "tswanas".

À passagem do minuto 17, na sequência de um livre a castigar uma carga de Ncenga sobre Luís, Diogo rematou em arco para uma excelente intervenção de Dambe.



Os "tswanas" não conseguiam penetrar na muralha defensiva montada por João Chissano e os Mambas continuavam a mandar no jogo.

A fechar a primeira parte, Moçambique teve uma flagrante oportunidade para inaugurar o marcador. Edmilson, com um passe milimétrico, lançou o número 10 do combinado nacional mas este não conseguiu introduzir a bola na baliza.

Neste período, a posse de bola estava repartida e as duas equipas atacavam à busca de golos para evitarem que a eliminação fosse decidida na lotaria das grandes penalidades.

Os Mambas chegariam ao golo aos 64 minutos. Na sequência de um pontapé de canto cobrado por Kito, Isac, um dos jogadores com menor estatura dentro das quatro linhas, no meio de uma multidão de defesas "tswanas", cabeceou para o fundo das redes de Dambe.

Parkim carimba a passagem para final

Em termos de espetáculo, a etapa complementar foi, de longe, melhor que a que a primeira.

As Zebras foram os primeiros a criar a primeira jogada digna de registo. Aos 47

minutos, Kebatho, dentro da grande área, rematou de forma acrobática mas o esférico saiu a escassos centímetros do poste direito da baliza de César Machava.

À passagem do minuto 56, Isac este perto de inaugurar o marcador. Edmilson, com um passe milimétrico, lançou o número 10 do combinado nacional mas este não conseguiu introduzir a bola na baliza.

Neste período, a posse de bola estava repartida e as duas equipas atacavam à busca de golos para evitarem que a eliminação fosse decidida na lotaria das grandes penalidades.

Dois minutos, os Mambas estabeleceriam o resultado final em 2 a 1. Depois de receber um passe de Ussama, Luís completou o corredor esquerdo e cruzou para a grande área e Parkim aproveitou a apatia da defensiva do Botswana para cabecear para o fundo das malhas do desparado Dambe.

Com este triunfo, a seleção nacional de Moçambique apurou-se para a final da competição onde vai medir forças com a sua congénere da Namíbia que, na mesma fase, eliminou o Madagáscar pelo resultado de 3 a 2.

Refira-se que as duas formações apuradas para a finalíssima nunca ganharam a Taça Cosafa.

Moçambola regressa com derby entre canarinhos e alvinegros de Maputo

Após uma semana de interrupção, o Moçambola regressa com uma partida neste fim-de-semana, e as restantes na terça e quarta-feira, devido à participação da seleção nacional de Moçambique no Torneio COSAFA. Os "tricolores" vão procurar manter a liderança na receção aos locomotivas de Nampula numa jornada que tem como aliciante o dérbi de Maputo entre canarinhos e alvinegros.

O jogo entre o Costa do Sol e o Desportivo de Maputo parece ser o mais importante da ronda. Para além da rivalidade que dura há vários campeonatos, as duas equipas procuram os lugares cimeiros da tabela. Apenas três pontos separam as duas colectividades; porém os canarinhos ocupam a quinta posição enquanto os alvinegros amargam o décimo lugar.

O Maxaquene vai tentar manter a liderança recebendo o Ferroviário de Namípula que ainda procura o seu melhor futebol.

À espreita está a Liga Desportiva de Maputo que viaja a Nacala onde vai enfrentar os locomotivas locais.

Interessante também deverá ser o duelo entre últimos,

Próxima jornada (11ª)	
Sábado (30)	
ENH FC X	Fer. de Quelimane
Terça-feira (02)	
1º de M. Quelimane X	HCB Songo
Terça-feira (02)	
Makaquene X	Fer. de Nampula
Terça-feira (02)	
Ferr. da Beira X	Desp. de Nacala
Quarta-feira (03)	
Costa do Sol X	Desp. de Maputo
Quarta-feira (03)	
Fer. de Maputo X	Chibuto FC

Risadas e reflexões marcam o Inverno no Girassol

É mês de Maio e o frio que acompanha esta estação do ano é deveras ameaçador. Portanto, como forma de contornar o cíclico problema, as sessões teatrais do Festival Internacional de Teatro de Inverno (FITI) parecem ser uma escolha recomendável para se aquecer, quer pela importância do evento, quer pelas emoções vividas e pelas reflexões levadas ao palco. Entre os dias 30 de Maio e 21 de Junho a Associação Cultural Girassol recebe, na Casa Velha, em Maputo, mais de 10 grupos do país e de além-fronteiras.

Texto: Reinaldo Luís • Foto: FITI

Durante, quase, um mês, o FITI vai "trazer" histórias de dois povos - angolano e moçambicano -, cruzar questões inerentes à nossa sociedade e pôr frente a frente apreciadores de artes e cultura, pseudo-analistas e jornalistas culturais, que vão debater temas da actualidade ou cujas repercussões no presente são óbvias, como o tradicionalismo, o machismo, a impotência sexual, entre outros.

Na lista de participações, para além dos já conhecidos grupos da praça, como, por exemplo, Mutumbela Gogo, Luarte, Gumula, Mahamba, Girassol e Gungu, estão os angolanos Ombaka e Kulonga, Retratistas, idos da província de Quelimane, Haya Haya e Malua, da Beira,



incluindo Anamavenxiwa, oriundo de Nampula.

A par de Txivirika que nos tratará "Saudades", o grupo Hurre juntar-se-á à festa para versar sobre as mentiras do amor. Para além de grupos de Moçambique e Angola, espera-se este ano a participação de grupos de Portugal e, diferentemente dos anos anteriores, não se vai circunscrever ao teatro.

A dança, música, os fóruns e debates com painéis e a atribuição de homenagens e troféus de carreira a entidades ligadas às artes e culturas, farão parte do evento.

Já na sua XII edição, o FITI deste ano tem uma nova componente. Trata-se de FITI Música, que, para além de teatro, visa proporcionar bons momentos musicais.

De referir que as sessões teatrais terão lugar todas às sextas-feiras, sábados e domingos, a partir das 18 horas, na Casa Velha. Por outro lado, as de música serão levadas a cabo no Teatro

Moçambola: Ferroviário de Quelimane penalizado com goleada e dois jogos à porta fechada

A Liga Moçambicana de Futebol (LMF) decidiu punir o Ferroviário de Quelimane com uma goleada de 5 a 0 e dois jogos à porta fechada, pelo mau comportamento dos seus jogadores, sócios e simpatizantes no jogo contra a Liga Desportiva de Maputo, referente à 9ª jornada.

Os bicampeões nacionais venceram a partida na capital da Zambézia por uma 1 a 0 graças a um penálti assinalado pelo árbitro Estêvão Matsinhe. Depois do golo, os adeptos dos locomotivas de Quelimane, que não concordaram com o castigo máximo, atiraram objectos para o relvado colocando em risco a integridade física de quem se encontrava no rectângulo de jogo, pelo que o juiz interrompeu o jogo.

Após analisar os acontecimentos, a LMF decidiu "punir, nos termos da linea a) do nº 1 do artigo 55 conjugado com o nº 1 do artigo 137 todos os Regulamento de Disciplina da LMF, o Clube Ferroviário de Quelimane, com a pena de derrota, realização de dois jogos à porta fechada e multa acessória de 20 mil meticais, por mau comportamento colectivo e abandono do recinto de jogos dos seus jogadores antes do fim da partida e por os seus sócios ou simpatizantes terem adoptado comportamento desportivamente incorrecto, arremessando para o interior do rectângulo do jogo objectos tais como: pedras, latas e garrafas contra a equipa de arbitragem, jogadores e dirigentes desportivos".

Segundo o comunicado da LMF que estamos a citar, a Liga Desportiva de Maputo mantém-se vencedora da partida pelo resultado de 5 a 0.

Plateia

Risadas e reflexões marcam o Inverno no Girassol

Avenida, a partir do dia 18 de Junho próximo.

Ainda se concorre...

A Associação Cultural Girassol está a receber desde a última segunda-feira (25), com término marcado para o dia 30 de Maio corrente, candidaturas para apurar os 15 grupos que irão fazer parte da XII edição do Festival Internacional Teatro de Inverno (FITI 2015).

De acordo com o regulamento do festival, podem participar no evento companhias de teatro de Moçambique e de outros países desde que concordem com os seus objectivos.

O festival é de carácter demonstrativo, devendo cada grupo/companhia apresentar a sua obra, tal como descrita na ficha de inscrição e registada na cópia do vídeo enviado à produção.

Ainda conforme o regimento, a organização do festival responsabiliza-se pelo alojamento e alimentação de até seis elementos de cada grupo de fora da cidade de Maputo ou do país, mas a associação não se compromete a pagar os custos da sua viagem (passagens, bagagens, vistos, seguros de viagem e outros).

A equipa que organiza o festival também não disponibiliza subsídios nem qualquer outro tipo de pagamento aos grupos ou aos seus integrantes.